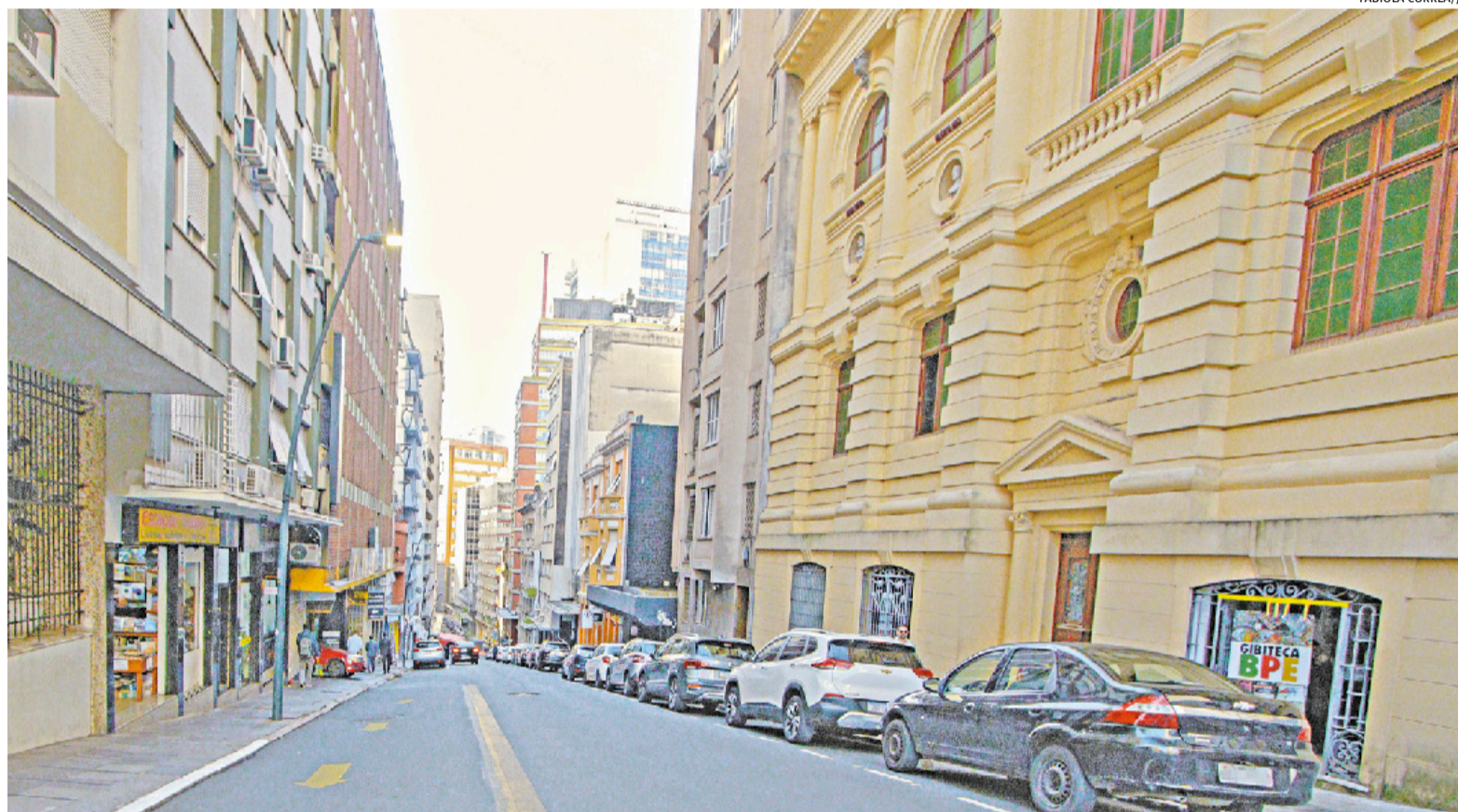


## Entidades setoriais gaúchas criticam fim da escala 6x1

Impactos no PIB, em custos e empregos foram apontados; redução da jornada a 40h vai ao Senado p. 9 e 10



FABIOLA CORRÊA/JC

SindBancários passa a integrar projeto da prefeitura da Capital e investirá R\$ 200 mil em áreas de convivência na rua General Câmara p. 20

## Obras de revitalização da Rua da Ladeira terão parceria e aporte de até R\$ 400 mil

### CONJUNTURA

#### Estado registra queda na geração de trabalho em abril

O Rio Grande do Sul foi um dos três estados do Brasil que obtiveram redução nos postos de trabalho no mês de abril, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta quinta-feira. p. 5



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

Estado reduziu 1.396 vagas de trabalho ao longo do mês de abril

### TRIBUTOS p. 6

#### Dia Livre de Impostos gera fila em postos de combustível

### CADERNO VIVER

#### A breve e intensa trajetória do jornalista Plauto de Azambuja Soares

### Indicadores

28 de maio de 2026



-0,39%

B3

Volume: R\$ 21,302 bi  
A B3 manteve leve baixa, aos 175.063 pontos, mesmo com a diminuição das tensões globais, diante de novos indícios de que EUA e Irã possam avançar para um acordo preliminar sobre a guerra.

No mês	No ano	Em 12 meses
-6,54%	+8,65%	+26,05%

### Dólar

Comercial	5,0313/5,0318
Banco Central	5,0511/5,0517
Turismo	5,0800/5,1510

### Euro

Comercial	5,8600/5,8610
Banco Central	5,8835/5,8847
Turismo	5,9900/6,0480

### AGRONEGÓCIO

#### JC amplia cobertura do agro com indicadores da pecuária

O JC começa, a partir desta edição, a publicar os indicadores semanais da cadeia produtiva da carne bovina, elaborados pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro) da Ufrgs. A ação faz parte das comemorações dos 93 anos do jornal e reforça a cobertura do agro gaúcho. p. 9

### INDÚSTRIA p. 8

#### Segmento eletroeletrônico faturou R\$ 18,2 bi em 2025 no RS



Régis Haubert, presidente da Abinee-RS, apresentou os dados

## / EDITORIAL

# Missões Jesuíticas: entre o patrimônio e o desenvolvimento

Ao celebrar os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis, o Rio Grande do Sul não apenas reverencia o legado histórico, mas também projeta o futuro de um de seus maiores patrimônios culturais. A região das Missões, que compreende 26 municípios gaúchos, almeja se firmar como um polo de atração nacional e internacional, conectando história, espiritualidade e arquitetura. O anúncio de R\$ 50 milhões em investimentos pelo governo do Estado e prefeituras é um dos caminhos para que esse protagonismo seja alcançado. Os recursos contemplarão obras de infraestrutura, no Aeroporto de Santo Ângelo, restauração e construção de novos atrativos.

As Missões contam com um diferencial em relação a outras regiões turísticas. O Sítio Arqueológico de São Miguel das Missões, onde estão localizadas as ruínas da redução jesuítica, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e declarado Patrimônio Mundial pela Unesco. O local reúne história, turismo religioso e identidade cultural, e a valorização da herança guarani e jesuítica pode fortalecer o turismo, contribuir para a autoestima regional e garantir a preservação cultural.

A economia da região missioneira é atrelada principalmente aos setores do agronegócio e da indústria. Por muitos anos, o turismo ocupou um papel secundário. A

estratégia atual, conforme reportagem recente publicada no caderno Empresas & Negócios, é ampliar o fluxo e o tempo de permanência dos visitantes na região. Para alcançar esse objetivo, é fundamental aprimorar os serviços oferecidos, como hotelaria, gastronomia e comércio, garantindo atendimento de qualidade.

A realização de eventos em alusão aos festejos dos 400 anos tem contribuído para aumentar o número de visitantes, mas o desafio maior é transformar esse movimento em um efeito duradouro. Para isso, além das melhorias físicas, é essencial investir na capacitação dos profissionais envolvidos e desenvolver uma comunicação eficaz, que valorize as singularidades culturais locais. A integração entre municípios será decisiva para construir roteiros turísticos mais completos e ampliar a experiência dos visitantes.

Se houver continuidade no planejamento, com capacidade para converter investimentos pontuais em políticas permanentes de desenvolvimento, as Missões poderão ocupar um espaço à altura de sua importância histórica e cultural. Mais do que preservar a memória do passado, o momento é uma oportunidade para transformar o patrimônio em renda, empregos e fortalecimento regional em uma das regiões mais simbólicas do Rio Grande do Sul.

A economia missioneira é atrelada principalmente aos setores do agronegócio e da indústria

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

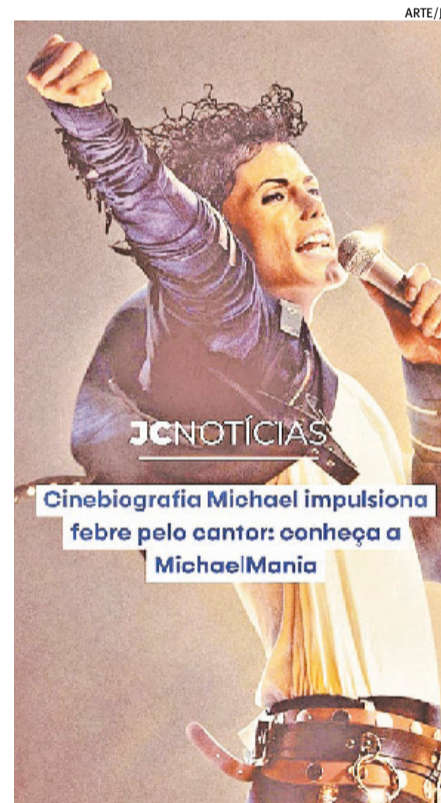


TÂNIA MEINERZ/JC

Nesta semana, o governo do Estado liberou o zoneamento para a mineração de areia no Guaíba. Este é um dos destaques do resumo de notícias do JC Te Lembra, a partir do meio-dia nas redes sociais do Jornal do Comércio. A apresentação é de Giovanna Sommariva.



A MichaelMania, “febre” por assuntos relacionados a Michael Jackson, foi impulsionada pelo lançamento da cinebiografia do cantor. Um exemplo é a música Billie Jean, que já passa dos 10 dias consecutivos no número 1 da lista de 50 mais ouvidas no Spotify. Mire o QR Code e saiba mais.



ARTE/JC



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Quando a economia vai bem, as pessoas ganham confiança em colocar em prática o sonho de empreender. Ter o próprio negócio foi o segundo sonho mais citado pelos brasileiros em 2025, atrás apenas do desejo de ter casa própria, segundo a pesquisa Monitor Global de Empreendedorismo.” **Rodrigo Soares**, presidente do Sebrae.

“Enquanto o mundo inteiro investe em energia nuclear como solução para descarbonização, o Brasil tem algo que poucos países têm: urânio abundante, tecnologia consolidada e uma demanda garantida por combustível nuclear pelos próximos 30 anos.” **Tomás Figueiredo Filho**, presidente da Indústrias Nucleares do Brasil (INB).

“Estamos entrando em uma era em que o financeiro estará presente em praticamente todas as plataformas digitais. Marketplaces, softwares de gestão, varejistas, aplicativos e ecossistemas SaaS passam a incorporar soluções financeiras como parte natural da jornada do cliente.” **Lucas Montanini**, especialista no mercado de tecnologia financeira.

“A nossa estrutura de educação segue critérios burocráticos que não valorizam os melhores professores. Precisamos estabelecer uma estrutura gerencial capacitadora, que estimule a eficiência.” **Jorge Gerdau**, presidente do Conselho de Administração da Gerdau.



BRENO BAUER/AROUNO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

A cada dia, você pode se sentir feliz, porque está sob a proteção de Deus, que ama e acolhe a todos como filhos queridos. Quando reza, o salmista expressa esse sentimento do seguinte modo: “Tu que estás sob a proteção do Altíssimo e moras à sombra do Onipotente, dize ao Senhor: ‘Meu refúgio, minha fortaleza, meu Deus, em quem confio’” (Sl 91[90],1-2). Ao meditar sobre essas palavras, tenha a certeza de que o Senhor o protegerá de todos os perigos.

### Meditação

O Senhor é seu refúgio e fortaleza.

### Confirmação

“O Senhor dará ordem a seus anjos para te guardarem em todos os teus caminhos” (Sl 91[90],11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

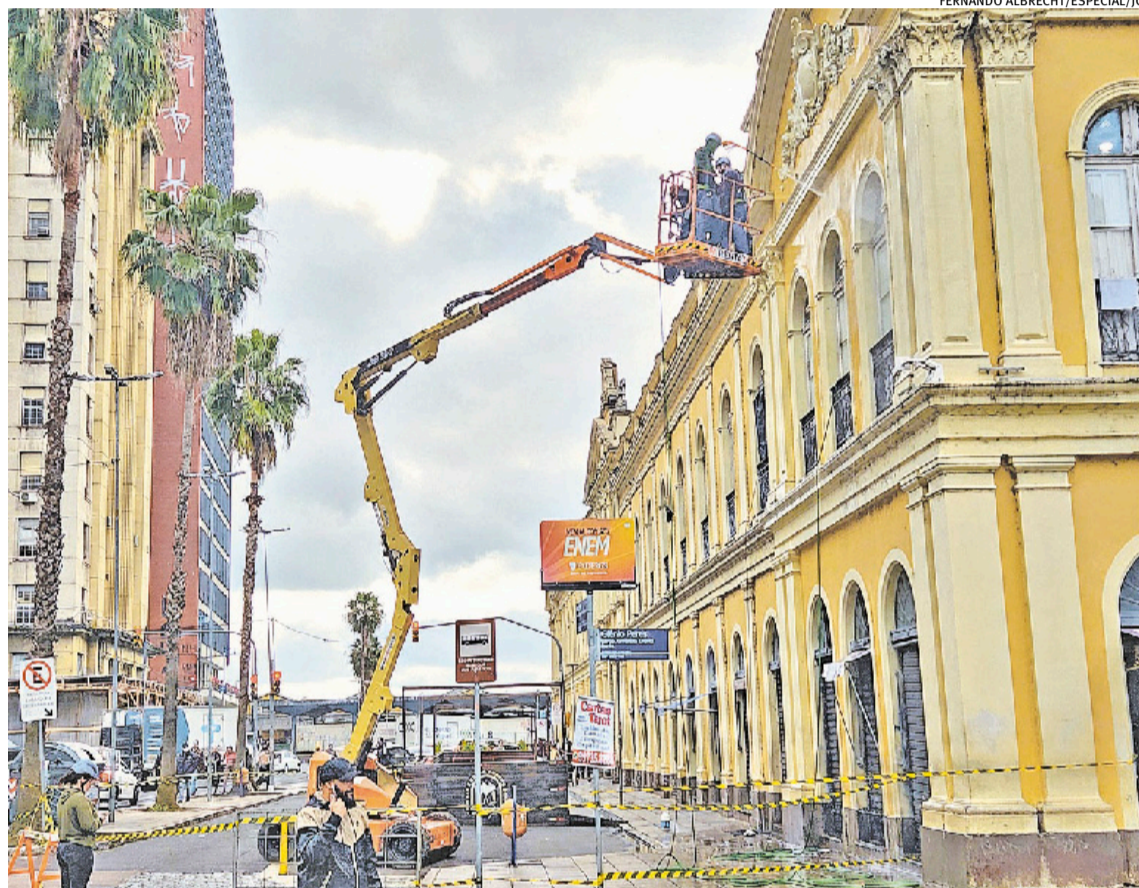
**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Chuveiro ao contrário

Enquanto seres humanos tomam banho com água caindo de cima do chuveiro, prédios tomam banho de baixo para cima, com mangueira. O Mercado Público está sendo lavado no capricho e, em uma etapa posterior, vai ser repintado na parte interna. A cor ocre será a mesma por dentro e por fora. Quando foi construído, as tintas eram uma mistura de cal com tabatinga, argila de alta viscosidade, pra manter o aspecto original. Aliás, o Mercado Público é um dos poucos ou o único prédio público que tem PCCI, que significa funcionários treinados, um “brigadista” 24 horas, alarmes, extintores etc., um custo em torno de R\$ 50 mil por mês.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



## Fato e versão

Um mineiro muito sábio, chamado José Maria Alckmin, disse uma frase interessante nos anos 1950, que não interessa o fato, e sim a versão. Caso da visita do candidato Flávio Bolsonaro (PL) ao presidente Donald Trump. Para analistas, foi gol; para os petistas, bola fora. Mas o que acham disso os eleitores? Se souberem do caso.

### O lado de lá Porém...

Um estudo da consultoria Data8 (2025) revela o tamanho do que está sendo ignorado: o público 50+, chamada de economia prateada, movimenta cerca de R\$ 2 trilhões por ano, o que representa 25% de todo o consumo das famílias – concentrando 35% dos gastos com saúde, que deve dobrar seu volume de consumo. Mas o foco da propaganda ainda fica no -50.

E sempre tem um, talvez generalizar como “economia prateada” tenha que ser dividido por “economia careca”. E pega um bocado de jovens.

## O lado perverso do robô

A Tesla tem uma fábrica de automóveis no México com zero humanos, toda ela é robotizada. Não gasta com iluminação. Com o avanço dos robôs, cedo ou tarde a mecanização e robotização vão causar desemprego em penca.

## Prejuízo dos Correios

De um leitor, sobre a nota que dei sobre os Correios: “Tentaram nos convencer que quando veio as taxas das blusinhas (quem inventa esses nomes?) o Correio perdeu milhões, e, agora, que tiraram as taxas? Como nos tiram para otários”.

## Faltou fazer

Apesar da carta de intenções da prefeitura com metas grandiosas para o Centro Histórico, um dos entraves mais significativos para a reocupação comercial da área é o preço dos aluguéis. É só contar a quantidade de “aluga-se”. “A continuar assim, a Rua da Praia vai virar uma Farapos”, diz um empresário.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## HISTORINHA DE SEXTA

### O banco do Alfaiate

De ler e ouvir causos de personagens folclóricos estamos cansados, mas não fartos. De minha parte, acho que são elas que colorem as cidades, embora, na hora, possam ser chatas. O tempo tem disso, apaga até as chatices. Um personagem que não esqueço, que se enquadra neste paradigma, foi o Alfaiate. Na realidade, não era um chato na acepção da palavra, o que nele me irritava era o drible que me dava quando eu queria escapar da mordida. E o cara era muito bom nisso. Alfaiate fora alfaiate mesmo, e era um ás no corte e costura, até que um problema psicológico o afastou da tesoura. Os que o conheceram antes me contaram que ele era bom em fazer ternos.

Usava um extemporâneo chapéu coco, aqueles arredondados que ingleses gostam muito. Calça e paletó da mesma cor, com pequenos retângulos de papel com dizeres enigmáticos colados onde houvesse espaço livre, às vezes o que pareciam ser iniciais, em outras nem Deus saberia traduzir o que eram. As letras eram em ângulos retos como os picos dos eletrocardiogramas. Em uma mão, uma surrada pasta de couro; na outra, um guarda-chuva enrolado no capricho, sempre na mão, mesmo com tempo aberto. O seu ponto preferido era na frente da Praça da Alfândega.

Não pedia dinheiro, até que em algum lugar do cérebro um neurônio despertasse, achando que desse mato sairia coelho. Foi assim comigo.

- Paga um cafezinho?

Paguei. Na época, dois reais, mas eu dei cinco. Simpatizei com o gajo. Mas não contava com sua astúcia. Dali para frente ele me via a léguas de distância e vinha correndo em minha direção, cortando passagem.

- Paga um cafezinho?

Paciência, aqui se faz, aqui se paga. Durante meses e meses esta situação se repetia. Às vezes, me surpreendia. Apontou para um pelucho grudado na altura do bolso, onde se lia STK.

- Sabe quem é?

- Não.

- Streck, Adroaldo Streck, o maior jornalista do Brasil.

Streck trabalhava na Rádio Guaíba de Breno Caldas. Naquele tempo, como dizia Jesus, eu era cliente do Citibank, cuja agência ficava na rua Sete de Setembro. Tentei uma rota alternativa para não vê-lo, mas foi inútil. Era como leão sentindo a presa. Voltei ao roteiro original, paciência. Então, um dia achei que era muito desaforo, onde já se viu aproveitar o coração mole de um jornalista. Decidi enfrentar a fera.

- Alfaiate, estou completamente sem dinheiro. Vou no banco e na volta pago teu café.

Ele me olhou fixamente por alguns segundos, como um promotor encara um criminoso no tribunal de júri. Ergueu lentamente o guarda-chuva e o apontou na direção oposta.

- Teu banco é pra lá.

Humildemente, e com o rabo no meio das pernas como cachorro de açougueiro acostumado a levar pontapé por tentar abocanhar carne do balcão, lhe alcancei dez reais. Ou, como o povo fala, déreal.

## Maratona por dentro

Um aspecto curioso na maratona de domingo é o quilômetro 32 dos 42 previstos pela prova, que passará pelo interior do Mercado Público, devidamente sinalizado por gradis. Os últimos 10 quilômetros são sempre os mais difíceis. A maioria das maratonas é vencida por africanos, que, além da aptidão natural, são profissionais deste tipo de prova.

## / PALAVRA DO LEITOR

## Investimentos no RS

Uma resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) tornou mais complexo o prosseguimento do projeto do data center da empresa Scala Data Centers em Eldorado do Sul (Jornal do Comércio, edição de 20/05/2026). O projeto de R\$ 3 bilhões, com estimativa no futuro de chegar a R\$ 500 bilhões, não é para o Rio Grande do Sul. Essas cifras astronômicas assustam quando é solicitada uma garantia de R\$ 77 milhões. (Sérgio Tostes de Escobar, produtor rural, por e-mail)



## Aniversário do JC

Parabenizo o Jornal do Comércio por seus 93 anos de tantos serviços prestados ao Rio Grande do Sul, contribuindo não apenas com informação de qualidade, mas sobretudo como um indutor do desenvolvimento do nosso Estado. Um trabalho qualificado que faz a diferença para toda a sociedade. (Henri Chazan, presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre)

## Aniversário do JC II

O arroz está na base da alimentação brasileira, e o Rio Grande do Sul está na base da produção nacional. O Jornal do Comércio entende esse peso – e há 93 anos ajuda a dar visibilidade séria à economia que sustenta o País. É uma parceria que o setor orizícola reconhece, valoriza e celebra com orgulho. Parabéns por essa brilhante história! (Renato Franzner, presidente da Abiarroz)

## Aniversário do JC III

É com alegria que registro minhas felicitações pelo aniversário do JC, desejando um ano de muita saúde, paz e sucesso. (Claudio Lamachia, Lamachia & Advogados Associados)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## Aos anunciantes e agências de publicidade

## Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Corpus Christi em 04 de junho de 2026, a edição do dia 04 será conjunta com a do dia 03 de junho, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de junho.

A edição do dia 05 de junho de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 03 de junho.

## / ARTIGOS

## Quando a proteção falha, a violência vence

Nicole Weber Covatti

O Rio Grande do Sul vive um momento que não pode mais ser tratado com normalidade. A cada caso de feminicídio, o que vemos são histórias interrompidas, famílias destruídas e crianças que crescem marcadas pela ausência e pelo trauma. Cada mulher assassinada carrega sinais de uma violência que, muitas vezes, já havia sido anunciada.

A escalada dos casos no nosso Estado expõe uma realidade dura: estamos falhando na proteção de quem mais precisa. Em 2025, foram 80 feminicídios consumados e 258 tentativas. Em 2026, os primeiros meses já indicam um crescimento alarmante. Em três meses, o Estado soma 27 assassinatos de mulheres. Isso não pode ser tratado como um episódio isolado. É um padrão que exige reação imediata.

A violência contra a mulher tem raízes profundas. Passa por uma cultura ainda marcada pelo machismo, pelo ciclo de abusos dentro de casa, pelo uso excessivo de álcool, por questões psicológicas e pela ausência de acompanhamento adequado. Mas reconhecer as causas não pode servir de desculpa para a inércia. Pelo contrário: exige ação firme, coordenada e contínua. É aqui que entra a responsabilidade do poder público.

Não podemos aceitar que, em um Estado com 497 municípios, a grande maioria ainda não tenha estrutura adequada para acolher e proteger mulheres em situação de violência. Não é admissível que, em quatro anos, apenas uma nova Delegacia da Mulher tenha sido criada. Isso revela um problema cla-

ro de prioridade.

A mulher que denuncia precisa de proteção real. Precisa de resposta rápida. Não é aceitável que uma mulher peça ajuda e continue vivendo com medo. Por isso, defendo uma medida clara. O agressor com medida protetiva precisa ser preso no ato. Não podemos continuar confiando apenas em decisões no papel enquanto vidas seguem em risco. Quando uma mulher decide denunciar, ela já venceu uma barreira enorme. O mínimo que o Estado deve fazer é garantir que essa coragem não custe a sua vida.

Não podemos naturalizar a violência. Não podemos nos acostumar com a perda. E, principalmente, não podemos aceitar que mulheres continuem morrendo mesmo depois de pedir socorro. Combater a violência contra a mulher exige coragem para dizer o óbvio: o sistema precisa mudar. Exige firmeza para cobrar resultados. Exige compromisso permanente com a vida. Porque, no fim, não estamos falando de números. Estamos falando de mães, filhas, amigas. Estamos falando de vidas que poderiam – e deveriam – ter sido salvas.

Vereadora e procuradora da Mulher de Santa Cruz do Sul

Não podemos continuar confiando em decisões no papel enquanto vidas seguem em risco

## Maio e os direitos da enfermagem

Thiago Moyses

Maio é um mês simbólico para a enfermagem. Entre homenagens, campanhas e datas que reconhecem quem dedica a vida ao cuidado, existe uma realidade que não pode ser esquecida: não há valorização verdadeira sem garantia de direitos.

A enfermagem sustenta silenciosamente o funcionamento da saúde brasileira. Está presente nas madrugadas dos hospitais, nas emergências, nas UTIs, nos postos de saúde e nos momentos mais delicados da vida de milhares de famílias. Mesmo assim, muitos profissionais ainda convivem com jornadas exaustivas, adoecimento emocional, sobrecarga e estruturas insuficientes de trabalho.

Celebrar a enfermagem sem enfrentar essas questões transforma reconhecimento em discurso vazio. O aplauso precisa vir acompanhado de medidas concretas que garantam proteção, segurança e dignidade para quem sustenta diariamente o sistema de saúde.

Nos últimos anos, a categoria passou a ocu-

par espaço mais firme no debate público. O piso salarial trouxe uma discussão importante sobre valorização profissional, mas ainda existem desafios urgentes: equipes reduzidas, ambientes inseguros, pausas desrespeitadas, pressão psicológica constante e crescimento dos casos de assédio moral e adoecimento mental relacionados ao trabalho.

Nesse cenário, a luta pela aprovação da PEC 19/2024 segue mobilizando profissionais em todo o País. A proposta busca estabelecer o piso salarial da enfermagem com base em uma jornada de 36 horas semanais e garantir reajustes anuais. O debate vai além da remuneração. Trata-se do reconhecimento concreto de uma categoria que enfrenta desgaste físico e emocional há décadas.

A defesa desses direitos não é apenas uma pauta trabalhista. É uma questão de saúde pública. Um profissional exausto e sem condições adequadas de atuação inevitavelmente impacta toda a assistência prestada à população.

Não basta publicar homenagens simbólicas. É preciso garantir condições reais para que enfermeiros, técnicos e auxiliares possam exercer sua profissão com dignidade, segurança e respeito.

Valorizar a enfermagem não pode ser apenas um gesto de calendário. Precisa ser compromisso permanente.

Advogado trabalhista

# Desemprego sobe a 5,8% no trimestre até abril

Mesmo com o avanço, a taxa é a menor para o período na série histórica do levantamento realizado pelo IBGE

## /TRABALHO

A taxa de desemprego subiu a 5,8% no Brasil no trimestre até abril, após marcar 5,4% nos três meses encerrados em janeiro, que servem de base de comparação, indicou nesta quinta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mesmo com o avanço, a taxa é a menor para o intervalo até abril na série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). O levantamento começou em 2012.

O novo resultado ficou levemente abaixo da mediana das expectativas do mercado financeiro, que era de 6%, segundo a agência Bloomberg. O desemprego costuma aumentar nos meses iniciais do ano. Isso é explicado pelo retorno à busca por trabalho após o fim de vagas tempo-

rárias em parte das atividades da iniciativa privada e do serviço público.

“O aumento da desocupação nesse trimestre móvel decorre essencialmente de comportamentos sazonais de algumas atividades, tais como comércio e serviços pessoais, que, após aquecimento no final de 2025, não retêm parcela de seus trabalhadores”, disse em nota a coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE, Adriana Beringuy.

A desocupação já estava em 6,1% até março, mas o IBGE evita a comparação direta entre trimestres com meses repetidos. É o caso dos intervalos finalizados em março e abril. A Pnad abrange o mercado de trabalho formal, com carteira assinada ou CNPJ, e o setor informal, sem esses registros. As estatísticas consideram a população de 14 anos

ou mais.

Uma pessoa sem emprego precisa estar à procura de oportunidades para ser considerada desempregada na pesquisa. Não basta só não trabalhar.

A população desempregada foi estimada pelo IBGE em 6,3 milhões. Isso representa um crescimento de 8% (ou mais 471 mil pessoas) na comparação com o trimestre até janeiro (5,9 milhões).

O cenário é diferente no confronto com igual trimestre do ano passado (7,1 milhões). Nessa comparação, houve queda de 11,3% (menos 809 mil). Já a população ocupada com algum tipo de trabalho foi de 102,3 milhões até abril. Teve redução de 0,3% (menos 338 mil) frente ao trimestre até janeiro (102,7 milhões) e aumentou 1,1% (mais 1,1 milhão) em relação ao mesmo intervalo do ano anterior

(101,3 milhões).

Analistas afirmam que o desemprego baixo reflete uma combinação de fatores. O principal, segundo eles, é o desempenho positivo da atividade econômica em meio a medidas de estímulo do governo federal nos últimos anos.

Outra questão citada é a mudança demográfica em curso no país. Com o envelhecimento da população, a tendência é de que uma parcela dos brasileiros saia do mercado e deixe de procurar ocupação. Isso reduz a pressão sobre a taxa de desemprego.

O mercado ainda é influenciado por vagas ligadas à tecnologia. Estudo do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) estimou no ano passado que o trabalho em aplicativos reduzia o desemprego em 1 ponto percentual.

A divulgação da Pnad ocor-

re em um momento no qual o Brasil discute o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso na semana). A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, em dois turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com essa modalidade. O texto ainda precisa ser aprovado pelo Senado, em dois turnos, antes de ser promulgado.

O projeto divide opiniões. É celebrado por representantes dos trabalhadores, mas encontra resistência de parte do empresário. Enquanto alguns estudos apontam elevação de custos para as empresas e risco de eliminação de vagas formais, outras análises indicam que não haveria desemprego significativo, que o aumento de despesas ocorreria uma única vez e que a alta poderia ser diluída com planejamento.

## RS apresenta redução nos postos de trabalho no mês, mostra Caged

O Rio Grande do Sul foi um dos três estados do Brasil que tiveram redução nos postos de trabalho no mês de abril, conforme os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta quinta-feira pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em abril de 2026, foram registrados saldos positivos em 24 das 27 unidades da Federação, com destaque para São Paulo (que criou 20.202 vagas), Rio de Janeiro (+11.741) e Minas Gerais (+8.991). Os estados com desempenho negativo foram Alagoas (que fechou 1.505 vagas), Rio Grande do Sul (-1.396) e Rio Grande do Norte (-1.396).

O resultado geral no País foi positivo, com a criação de de

85.888 postos de trabalho.

O salário médio real de admissão em abril foi de R\$ 2.386,56, uma leve ampliação em relação a março de 2026 (R\$ 2.369,88) - variação positiva de R\$ 16,68 (0,7%). Já em comparação com o mesmo mês do ano anterior, que desconta mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, o aumento foi de R\$ 42,21 (1,8%).

Três dos cinco grandes agrupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos em abril. Registraram saldos positivos: serviços, que abriu 69.601 vagas, construção, com 23.525, e indústria, com 9.256. Registraram saldo negativo o comércio, que fechou 8.114 vagas e a agropecuária, que fechou 8.378 vagas.



Estado perdeu um total de 1.396 vagas no mês passado

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i  
Conteúdo multimídia patrocinado

para Pucrs

## Museu da PUCRS inaugura exposição imersiva sobre extinções e mudanças climáticas

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS inaugurou, no dia 25 de maio, a exposição “Extinção”, experiência imersiva que propõe uma reflexão sobre as grandes crises ambientais que transformaram a vida na Terra ao longo de mais de 400 milhões de anos. A abertura ao público ocorre em 26 de maio.

Com 15 ambientes distribuídos em mais de mil metros quadrados, a mostra reúne fósseis, esqueletos, reconstruções em tamanho real, jogos, projeções e recursos interativos que aproximam ciência, cultura, educação e tecnologia de forma acessível e visualmente impactante.

A proposta é estimular o visitante a compreender como eventos naturais e ações humanas influenciam os ciclos de vida do planeta, conectando episódios de extinção do passado às espécies ameaçadas atualmente.

A temática dialoga com iniciativas da PUCRS voltadas à sustentabilidade e à pesqui-



Mostra reúne acervo, tecnologia e experiências interativas

sa ambiental, como o Instituto do Meio Ambiente (IMA), o Pró-Mata, o Núcleo de Sustentabilidade e Gestão Ambiental, a Cátedra Fulbright e o INCT-SiM-AI, voltado ao monitoramento de eventos climáticos extremos.

A Exposição Extinção é parte integrante do Plano Trienal de Atividades do Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS, financiado pela Lei Rouanet. A iniciativa conta com patrocínio mantene-

dor do Nubank; patrocínio master da Marcopolo; patrocínio de Ultra, Ultragas, Ipiranga, Instituto Unimed Porto Alegre, Unimed Porto Alegre e Statkraft; apoio de Grupo Ferrarin, Agrofel, Rio Grande Seguros e Previdência, Icatu, Stihl e Farmácias São João; além de realização do Museu de Ciências e Tecnologia PUCRS, da Associação dos Amigos do Museu e do Ministério da Cultura – Governo Federal.



# Opinião Econômica

## Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil  
no UBS Global Wealth Management

## A ilusão do choque de oferta

### Serviços sobem não por causa do petróleo, mas porque a demanda doméstica está aquecida

Há uma narrativa sedutora circulando nos debates de política monetária no Brasil: a de que a inflação atual é, em sua essência, um fenômeno de oferta, fruto da guerra no Oriente Médio. Dessa premissa deriva a conclusão de que o Banco Central poderia se dar ao luxo de estender o horizonte de convergência da inflação à meta, porque não faria sentido contrair brutalmente a demanda para combater algo que vem de fora. O argumento soa técnico. O problema é que ele é empiricamente errado e, mais do que isso, perigoso.

Começemos pelo dado que deveria encerrar a discussão antes mesmo de ela começar: a inflação de serviços no Brasil está

rodando acima de 6% ao ano, bem acima do teto da meta de 4,5%. Os serviços subjacentes, que excluem os itens mais voláteis para isolar a tendência estrutural, rodaram perto de 6,15% ao ano se anualizarmos a taxa nos últimos três meses. Serviços intensivos em mão de obra sobem não porque o petróleo ficou mais caro no golfo Pérsico, mas porque a demanda doméstica está aquecida, o mercado de trabalho está apertado, a massa salarial real cresce e o crédito se expande, mesmo com a taxa de juros real perto de 10%. Isso é, por definição, um choque de demanda.

As expectativas de inflação no Brasil já estavam desancoradas antes da guerra, ainda que a

Selic estivesse em 15%. Vale lembrar que as expectativas de médio e longo prazo desancoraram justamente quando membros do governo passaram a sinalizar o desejo de alterar a meta de inflação e nunca mais retornaram ao patamar de 3%.

Outro vetor relevante de desancoragem é o estímulo fiscal persistente. Desde a pandemia, a política fiscal tem sido usada sistematicamente para evitar qualquer desaceleração da atividade. Além de gerar um choque direto na demanda, esses estímulos minaram a credibilidade do arcabouço fiscal, que, mesmo mais frouxo do que o teto de gastos, passou a conviver com uma série de políticas de expansão fis-

cal fora do Orçamento. Invocar um choque de oferta derivado da guerra que nem chegou à nossa inflação é, no mínimo, forçado. Uma série de subsídios à gasolina e ao diesel impede que o preço revele a escassez. O grupo de alimentação do IPCA tampouco sentiu ainda a alta dos fertilizantes. Na verdade, o que temos é uma inflação represada, já que muito dificilmente os preços do petróleo e de diversas outras commodities voltarão rapidamente aos patamares pré-guerra.

Estender o horizonte de convergência da meta de inflação, mantendo o número de 3%, equivale, na prática, a mudar a meta sem admitir o ajuste. Expectativas não são ancoradas por intenções declaradas, mas por ações e por consistência ao longo do tempo. Em um ambiente no qual as expectativas para 2026 já superaram 5% e para 2027 estão em torno de 4%, um banco central que diz “a meta é 3%, mas convergirei

em 2028” não está exercendo flexibilidade técnica. Está validando a desancoragem. E, nesse cenário, dificilmente a inflação de 2029 estaria em 3,5%, que, aliás, não é a meta. Tratar a política fiscal brasileira como uma externalidade, não como um choque de demanda, enquanto se atribui à guerra o papel de principal impulsionador da inflação acaba pressionando o único instrumento que efetivamente está funcionando: a política monetária.

Nossa história com regimes monetários é uma história de credibilidade conquistada com custo altíssimo e perdida com uma facilidade impressionante. Toda vez que um banco central aceita, mesmo que tacitamente, uma convergência mais lenta, sem a contrapartida de um ajuste fiscal que justifique a tolerância, ele não está sendo pragmático. Está cedendo a uma pressão que, inevitavelmente, voltará com força redobrada no próximo ciclo.

**banriway** A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul. Para eles terem **mais autonomia e segurança.**

**banrisul**  
www.banrisul.com.br/banriway

## Dia Livre de Impostos em Porto Alegre teve litro da gasolina comercializado a R\$ 3,99

/TRIBUTOS

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Postos de combustíveis puxaram a fila do Dia Livre de Impostos realizado nesta quinta-feira no Rio Grande do Sul. Com a gasolina comum a R\$ 3,99 o litro nos postos SIM em Porto Alegre, motoristas fizeram fila para abastecer já nas primeiras horas da manhã, com um limite de 20 litros por veículo. Conforme a Federação Varejista do RS, foram cerca de 350 comércios inscritos, com a estimativa total na casa dos 400 estabelecimentos, já que alguns não fizeram o cadastro prévio na iniciativa nacional em que o Estado é o terceiro com maior adesão no País.

As promoções não ficaram restritas a postos de gasolina. Outros negócios, como supermercados, também participaram. Para a diretora da CDL Jovem RS, responsável pela organização da campanha no Rio Grande do Sul, Shaize

Roth, o objetivo foi “conscientizar a população sobre a alta carga tributária e o baixo retorno que temos hoje pensando em retribuir à sociedade”.

Ela também frisa a importância de mobilizar a população para entender que o imposto não é só pago no IPTU, no IPVA e no imposto de renda, e sim em todos os itens de consumo. “Então aqui, quando a gente conversa com o pessoal, eles se mostram muito felizes de poder abastecer com esse desconto, que é significativo, com mais de 30%”, completa.

O vice-presidente da Federação Varejista do RS e presidente da CDL Metropolitana, Marcos Carbone, reforçou a importância da conscientização popular sobre os impostos e que são vários os comércios a bordo da iniciativa nesta quinta-feira. Mas Carbone entende que os postos chamam mais atenção, já que o combustível é o que mais impacta na população.

“Principalmente no nosso País em que o principal modal é ter-

restre.” Em todo Estado, serão 28 mil litros distribuídos com os preços reduzidos.

Na Capital, foram dois postos SIM com as vendas reduzidas pela manhã, ambos na avenida Ipiranga, nos bairros Santana e Petrópolis. À tarde, uma terceira unidade da rede, na avenida Juca Batista, ofertou o combustível com o preço isento de tributos.

Do outro lado da ponta, o consumidor vê a mesma situação. A assistente social Cíntia Marques, que estava na fila de um posto SIM à espera de sua vez, acredita que Porto Alegre enfrenta um problema de fragilidade na mobilidade urbana com a quantidade de carros na rua. “Esse dia de imposto livre é importante não somente para acabar mobilizando os postos e a economia, mas também é uma oportunidade para os motoristas poderem abastecer com um preço que é justo”, aponta.

Cíntia ressalta ainda o destaque para uma sociedade desigual e a importância dessa oportuni-

dade. “Sabemos que nem tudo é acessível a todos, é bem importante que não só os postos, mas outros serviços também possam expandir essa possibilidade livre de imposto”, completa. E a dinâmica, ao menos no posto, é positiva. Funcionando através da retirada de senha e espera na fila, os consumidores não passam muito tempo no aguardo e, inclusive, che-

gam sem se programar. É o caso da analista de TI Gabriela Casado, que estava saindo da academia e viu o anúncio do preço da gasolina reduzido. Ela resolveu então ir direto. E destaca que, mesmo com o limite de 20 litros para abastecer, “é quase metade do que vou gastar no mês. Meio tanque para mim já é um valor que traz muita economia”.



Postos SIM aderiram à promoção com limite de 20 litros por veículo

# economia

## Petrobras aumenta gasolina em R\$ 0,48 por litro

Repasse ao consumidor, porém, será de R\$ 0,03, devido à mistura de etanol anidro e após a subvenção do combustível

### / COMBUSTÍVEIS

A Petrobras vai reajustar em R\$ 0,48 o preço da gasolina em suas refinarias. O repasse ao consumidor, porém, será de R\$ 0,03, segundo a estatal, devido à mistura de etanol anidro e após a subvenção do governo.

“Para o consumidor, considerando que a gasolina C vendida nos postos é obtida a partir da mistura obrigatória de 70% de gasolina A e 30% de etanol anidro, a parcela da Petrobras na composição do preço final passará dos atuais R\$ 1,80 para R\$ 1,83 por litro, um aumento residual de no máximo R\$ 0,03 a cada litro de gasolina C vendida nas bombas”, informou a empresa.

Decreto do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicado na terça-feira estabeleceu subvenção de até R\$ 0,44 por litro.

O reajuste já era esperado e chegou a ser antecipado pela presidente da estatal, Magda

Chambriard, em duas ocasiões nas últimas semanas. A empresa aguardava apenas o anúncio de medidas para mitigar o impacto nas bombas.

É a primeira mudança no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras desde outubro de 2025, quando houve corte de 4,9%. A estatal já havia ajustado o preço do diesel à escalada das cotações internacionais do petróleo após o início da guerra no Irã.

Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP), o preço de paridade de importação da gasolina nos portos brasileiros subiu quase 80% desde o início do conflito no Oriente Médio.

Na abertura do mercado desta quinta, o preço da gasolina vendida pelas refinarias da estatal estava R\$ 1,37 por litro abaixo da paridade de importação medida pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustível (Abicom).

O País é pouco dependente de importações de gasolina, produto que pode ainda ser substituído pelo etanol. No caso do diesel, cerca de um quarto do mercado é abastecido por importações, o que levou o governo a adotar medidas emergenciais para evitar desabastecimento.

O diesel foi mais afetado inicialmente, mas o preço da gasolina começou a disparar nas últimas semanas tanto por efeitos da guerra quanto pela proximidade do verão no Hemisfério Norte, quando aumenta o consumo do combustível nos Estados Unidos.

Diante da pressão sobre suas finanças, a Petrobras passou a negociar com o governo medidas que permitissem o reajuste. O governo tentou primeiro um projeto de lei permitindo o uso de renda extra do petróleo para baixar impostos, mas a tramitação empacou.

A MP anunciada pelo gover-



TÂNIA MEINERZ/JC

Preço da gasolina nas refinarias não mudava desde outubro de 2025

no neste mês cria uma subvenção que terá como limite o valor dos impostos PIS/Cofins e Cide, R\$ 0,89 por litro. Funcionará como um cashback, em que o governo devolverá às empresas o valor pago em impostos. A ideia é minimizar choque de preços. A avaliação do governo é que o

choque de preços na gasolina é menor do que o do diesel.

O diesel ganhou nova subvenção, de R\$ 0,35 por litro, que se somam aos R\$ 1,20 e R\$ 1,56 já concedidos para produtores nacionais e importadores, respectivamente, nos primeiros programas de subvenção.

## Elevação da mistura do etanol volta à pauta do governo federal

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Inicialmente prevista para ocorrer em maio, ficou para junho a decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), órgão vinculado ao governo federal, sobre se haverá ou não a mudança de 30% para 32% na adição obrigatória de etanol anidro na gasolina. A perspectiva é que a alteração seja aprovada.

“Mais tarde ou mais cedo,

esse aumento da adição do etanol anidro na gasolina vai se confirmar”, projeta o diretor da consultoria ES-Petro, Edson Silva. Ele ressalta que entre os motivos que indicam esse caminho estão a promoção da descarbonização da matriz energética e a necessidade de reduzir os gastos com importações de combustíveis.

Além disso, ele cita especificamente a guerra entre Estados Unidos e Irã como um fator que deve fazer com que o Brasil ele-

ve a participação do álcool na fórmula da gasolina para aprimorar sua segurança energética. “É nesse contexto que eu vejo conveniência técnica em aumentar a adição de biocombustíveis no consumo da matriz automotiva, seja através do etanol na gasolina ou do biodiesel no diesel”, sustenta o consultor.

No entanto, ele alerta que a possibilidade de haver uma reversão das expectativas e não ocorrer o incremento do etanol

na gasolina está na eventualidade de testes apontarem que a mistura possa prejudicar o funcionamento dos motores dos veículos. Silva lembra que, no ano passado, itens renováveis como o etanol e o biodiesel foram responsáveis por cerca de 33% do consumo de combustíveis na matriz veicular brasileira.

De acordo com dados do Ministério de Minas e Energia, a adoção do E32 tem potencial de diminuir em cerca de 500 mi-

lhões de litros mensais a necessidade de importação de gasolina, volume suficiente para zerar a dependência externa da importação de combustível e colocar o Brasil, pela primeira vez, em condição de autossuficiência.

Já a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Única) projeta que, com o E32, a demanda adicional por etanol anidro deve crescer cerca de 1 bilhão de litros por ano, em relação ao E30.

GOVTECH

SUMMIT

2026

Participe do maior evento GovTech do Brasil.  
O futuro da gestão pública começa aqui.

02 E 03 DE JUNHO

CENTRO DE EVENTOS PUCRS

Patrocínio



Apoio



Realização



Garanta agora sua vaga no GovTech Summit 2026



# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Lyx promove visita à obra

Lyx Construtora promove no sábado a primeira visita às obras do Condomínio Clube Salt Lake, que está construindo em área de 42 mil m² de Cachoeirinha. No evento, os clientes do empreendimento poderão conhecer um dos blocos da moradia que já está em fase de finalização. A ação prevê um público de cerca de 300 pessoas, e reforça um movimento estratégico no mercado imobiliário: abrir os canteiros de obras para compradores como forma de ampliar a confiança e demonstrar a evolução física dos projetos. Com 608 unidades habitacionais, o Salt Lake já alcançou 47,28% de conclusão de sua Fase 1, e 35% da Fase 2.

### Importância do drone agrícola

O uso de drones agrícolas no Brasil deixou de ser tendência para se consolidar como uma das principais transformações tecnológicas no campo. Com avanços contínuos em capacidade de carga, velocidade e sistemas de atomização, esses equipamentos já são realidade em diversas culturas e regiões, impulsionando ganhos operacionais e abrindo novas fronteiras para a agricultura de precisão. Dados de mercado indicam que o segmento cresce a taxas anuais superiores a dois dígitos no país.

### Segurança digital em debate

Os desafios da segurança digital e o impacto das deepfakes serão o tema abordado pelo CEO Latam da Unico e referência nacional em governos digitais, Luis Felipe Monteiro, no GovTech Summit 2026, maior encontro de inovação no setor público do país, que será realizado nos dias 2 e 3 de junho, no Centro de Eventos da Pucrs, em Porto Alegre. O tema ganha relevância diante do aumento dos desafios relacionados à segurança, privacidade e confiança nas interações digitais entre cidadãos e governos.

### A ameaça de um novo El Niño

As Frentes Parlamentares de Proteção e Defesa Civil da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal de Porto Alegre irão se unir em um grande seminário de preparação e mobilização diante das previsões climáticas que voltam a preocupar o RS com a ameaça de um novo El Niño. A iniciativa será liderada pelo deputado estadual Capitão Martim (Republicanos) e pela vereadora Vera Armando (PP), presidentes das Frentes Parlamentares. O encontro será no dia 19 de junho, às 14h, no Plenário Ana Terra da Câmara Municipal.

### O Dia do Desafio Internacional

A Trensurb sediou mais uma edição do Dia do Desafio, iniciativa internacional promovida pelo Sesc que estimula a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis. Na Estação Canoas, usuários e empregados participaram de sessões de ginástica laboral na plataforma da estação, em dois horários, às 11h30 e às 14h. Com alongamentos e exercícios leves, a ação despertou a curiosidade de quem passava pelo local e incentivou o público a fazer uma pausa na rotina para dedicar alguns minutos ao cuidado com a saúde.

### O mirante dos afetos de Gramado

Lumni Experience, único parque noturno de Gramado, vai inaugurar o Mirante dos Afetos, uma atração inédita onde casais, amigos e famílias podem colocar um cadeado e eternizar seus laços em meio a 500 mil luzes e 12 hectares de cenários iluminados. O Mirante dos Afetos inaugura no dia 12 de junho e está localizado na Linha Tapera alemã, interior de Gramado. O Lumni conta com uma proposta inovadora, onde se destaca um campo de luzes que oferece uma experiência imersiva e contemplativa. Instagram: @lumnigramado.

### Novidades da CEEE Equatorial

A partir de junho, os clientes da CEEE Equatorial começarão a receber uma nova conta de luz, com layout mais moderno e informações mais claras, segundo nota da empresa. Disponível nas versões impressa e digital, a fatura foi totalmente redesenhada, com predominância das cores azul e verde.

# Setor eletroeletrônico do RS faturou R\$ 18,2 bi em 2025

## Áreas de geração, transmissão e distribuição lideraram expansão

### / INOVAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A indústria eletroeletrônica do Rio Grande do Sul registrou um crescimento de 12% no faturamento em 2025. O setor alcançou R\$ 18,2 bilhões na comparação com o registrado em 2024 que foi de R\$ 16,6 bilhões. Entre os segmentos com maior expansão no Estado estão a geração, transmissão e distribuição, com avanço de 40%, serviço de manufatura eletrônica, com crescimento de 27%, e utilidades domésticas eletroeletrônicas, com alta de 18%.

O levantamento mostra um crescimento de 5% no número de empregos do setor em 2025. O total de trabalhadores atingiu 25.824 funcionários no Rio Grande do Sul - no ano passado foram 24.485 trabalhadores. A área de Automação Industrial lidera em número de empregados, com 6.258 postos de trabalho, seguido por utilidades domésticas com 6.250 funcionários e geração, transmissão e distribuição com 3.108 trabalhadores. Os dados da Pesquisa de Desempenho Setorial 2025 da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee-RS) foram apresentados nesta quinta-feira, durante a reunião-almoço realizada no Ritter Hotel, em Porto Alegre.

A pesquisa avaliou 256 empresas distribuídas em 32 municípios do Rio Grande do Sul e contemplou 11 áreas do setor eletroeletrônico. O estudo mostra que nas exportações, o desem-



FABIOLA CORREA/JC

Haubert diz que 256 empresas geram 26 mil empregos no Estado

penho foi ainda mais expressivo. O valor exportado pelo setor chegou a US\$ 665,1 milhões em 2025, crescimento de 32% em relação ao ano anterior. O segmento de Geração, Transmissão e Distribuição concentra o maior volume exportado, com US\$ 261 milhões. Segundo o diretor-regional da Abinee-RS, Régis Haubert, o setor de energia e de automação industrial impulsionou as exportações, especialmente devido à alta demanda norte-americana por infraestrutura voltada a data centers e inteligência artificial.

De acordo com Haubert, o setor eletroeletrônico representa atualmente 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul e responde por 3% das exportações industriais do segmento no Estado. As 256 empresas gaúchas que atuam em 11 segmentos são responsáveis pela geração de 26 mil empregos no Estado. Um total de 168 empresas estão localizadas no eixo Por-

to Alegre e Novo Hamburgo; 56 em Caxias do Sul; outras regiões (15), 11 na Serra gaúcha e seis em Pelotas.

O presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato, considerou surpreendente o desempenho da indústria eletroeletrônica diante de um cenário econômico instável. “Estamos tentando de todas as maneiras vencer o gravíssimo problema do Custo Brasil. Isso atrapalha as empresas e faz com que a gente perca muita competitividade”, ressalta. Barbato destaca que o setor eletroeletrônico conta com 1.800 empresas no Brasil que são responsáveis pela geração de 287 mil empregos diretos. O número representa 3% do PIB nacional. A divulgação dos resultados da pesquisa de desempenho do setor eletroeletrônico gaúcho de 2025 contou com a participação da Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Lisiane Lemos.

## RS dará início à Política de Transição Energética

### / ENERGIA

O governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), promoverá, nesta sexta-feira, a partir das 9h, a reunião do Comitê de Planejamento Energético do Estado do Rio Grande do Sul (Copergs). Entre os principais destaques da agenda estarão a assinatura do contrato para a realização

de um estudo sobre o Sistema Eletroenergético com foco no Rio Grande do Sul e a formalização da portaria que institui o grupo de trabalho responsável pela elaboração de proposta da Política Estadual de Transição Energética.

A atividade, conforme ressalta nota da Sema, ocorrerá no Dia Mundial da Energia, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimen-

to sustentável e a transição energética no Estado. A programação inclui, ainda, a apresentação do Balanço Energético do Estado, além de outras iniciativas recentes voltadas à descarbonização. O encontro contará com a presença da secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, além de representantes do Ministério de Minas e Energia e demais autoridades do setor.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Fim da 6x1 pode beneficiar 106 mil no campo

Fetar-RS afirma que redução da jornada ajudaria a compensar baixos salários e a melhorar condições de trabalho

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A aprovação da PEC 221/2019 na Câmara dos Deputados, em votação na noite de quarta-feira, abriu caminho para o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho no Brasil. No Rio Grande do Sul, a medida pode impactar diretamente cerca de 106 mil trabalhadores assalariados do agronegócio. Para a Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais do Rio Grande do Sul (Fetar-RS), a mudança representa também uma forma de compensar a baixa remuneração da categoria.

“Hoje, a média salarial da categoria gira entre R\$ 1,6 mil e R\$ 1,8 mil, o que é muito pouco para um setor que se orgulha de carregar a economia do Rio Grande. Então, uma folga semanal a mais surge como uma forma de equilibrar essa desigualdade”, afirma o presidente da entidade, João Cézár Larrosa.

O dirigente ressalta que ainda é necessário aguardar a tramitação da proposta no Senado - ainda sem data determinada - e a regu-



Mais uma folga semanal, segundo sindicato, compensaria a desigualdade salarial no meio rural

lamentação específica para o setor rural antes de avaliar como a nova jornada será aplicada na prática. Ainda assim, ele projeta impactos

positivos para a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Segundo Larossa, muitas atividades no campo exigem esforço

físico intenso e exposição contínua às condições climáticas, o que contribui para o desgaste da categoria. Na avaliação dele, mais tempo de

descanso pode reduzir os índices de adoecimento, afastamentos e melhorar a produtividade.

A Fetar-RS também avalia que a ampliação do período de folga pode gerar reflexos nas economias locais. Larrosa observa que muitos trabalhadores vivem longe das áreas urbanas e ter mais um dia livre poderá aumentar a circulação nos municípios do interior, com impacto sobre o comércio e o setor de serviços.

Procurada, a Farsul disse que o tema está sendo conduzido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A entidade nacional informou que ainda analisa o tema e não possui posição definida até o momento.

Em abril, em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o coordenador Trabalhista da CNA, Rodrigo Huguene, disse que “não é uma lei que aumentará a produtividade e que “melhorar a vida do trabalhador é um objetivo legítimo e comum de todos”, só que é preciso fazer com responsabilidade para não “criar um efeito contrário”.

## Jornal do Comércio amplia cobertura do agro com indicadores do NESPro/Ufrgs

O Jornal do Comércio inicia nesta sexta-feira a publicação dos indicadores semanais elaborados pelo Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NESPro/Ufrgs) voltados à cadeia produtiva da carne bovina. A novidade faz parte das comemorações pelos 93 anos do veículo e reforça a cobertura dedicada ao agronegócio gaúcho.

Desenvolvido pelo NESPro/

Ufrgs, o levantamento é reconhecido há mais de 20 anos como uma importante referência para o mercado pecuário do Estado.

Entre as informações divulgadas estão os preços do boi gordo, da vaca e do terneiro, além de análises sobre o cenário e as tendências do setor.

Pela parceria, os indicadores terão espaço permanente no Jornal do Comércio. Embora os dados continuem sendo atualizados semanalmente, sempre

às quartas-feiras, a publicação passará a contar com visibilidade diária.

De acordo com o coordenador do NESPro, o médico-veterinário Júlio Barcellos, a iniciativa contribui para ampliar o alcance das informações e fortalecer a atuação do veículo na cobertura econômica e agropecuária. “O Jornal do Comércio será o veículo responsável por divulgar a referência de preços da pecuária gaúcha”, destaca o especialista.

KÉKE BARCELLOS/EMBRAPA PECUÁRIA SUL/DIVULGAÇÃO/JC



Levantamento é referência para o mercado pecuário no Estado

### Índices da Pecuária

O mercado do boi gordo não apresentou variações em relação à semana anterior. Apesar de estarmos em um período de entressafra, cenário em que normalmente os preços pagos ao pecuarista tendem a subir devido à menor oferta de animais terminados nos pastos, o mercado segue estável. A proximidade do preenchimento da cota de exportação estipulada pela China para o Brasil mantém o setor atento, gerando incertezas quanto à possibilidade de flexibilização ou não desse volume. Esse contexto faz com que as indústrias atuem com maior cautela nas negociações.

#### ANÁLISE DO DIA 28 DE MAIO DE 2026

\* Apuração válida para o período de 28/5 a 3/6

Terneira	-3,7%
Terneiro	+1,0%
Novilha	-0,2%
Novilho	-1,6%

#### GADO GORDO

28/05/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	13	25	11,2	23
MÉDIO	12,5	24	10,5	21,5
MÍNIMO	12	23	9,8	20

#### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | \*Valores à vista, em R\$/kg. | \*No ca so de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | \*Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

28/05/2026	TERNEIRA				NOVILHA				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	14,31	12,32	-	-	14,82	12,5	-	-	10	-	10,42	
MÉDIO	14,06	12,1	12,02	-	14,42	12,2	10,32	9,5	9,53	9,42	10,02	
MÍNIMO	13,8	11,88	-	-	14,02	11,9	-	-	9	-	9,61	

FONTE: NESPRO/UFRGS

# economia

## Entidades do RS alertam para impactos do fim da escala 6x1

PEC aprovada por deputados gerou reação negativa no setor produtivo

/ TRABALHO

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e estabelece jornada semanal máxima de 40 horas repercutiu de forma negativa entre representantes do setor produtivo gaúcho. A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) lamentou a decisão tomada pela Câmara dos Deputados na noite desta quarta-feira e defendeu que o tema seja analisado com “equilíbrio, maturidade e fora do período eleitoral” durante a tramitação no Senado.

A entidade argumenta que mudanças na legislação trabalhista precisam ocorrer com base em estudos técnicos e responsabilidade econômica. Para o presidente da Fiergs, Claudio Bier, o avanço da proposta no Congresso ocorre em um momento inadequado. “Embora o debate seja legítimo, vemos com profunda preocupação o avanço desta pauta no Congresso neste momento. Um tema delicado, com potencial de impactar significativamente a economia do País, não deveria ser discutido em ano eleitoral. A medida representará aumento de custos para produtos e serviços, com reflexos diretos ao consumidor”, afirmou.

A Fiergs informou, ainda, que uma comitiva da entidade esteve em Brasília nesta semana



ZÉTO TELÖKEN/DIVULGAÇÃO/JC

Fiergs aponta que medida pode provocar queda de 5,4% no PIB gaúcho

para alertar parlamentares sobre os possíveis efeitos da PEC para o setor produtivo. Conforme estudo elaborado pela Federação, uma eventual redução da jornada legal para 40 horas semanais poderá provocar queda potencial de 5,4% no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. O levantamento também projeta a redução de aproximadamente 47 mil empregos no Estado.

Na mesma linha, a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS) lamentou a aprovação da proposta que restringe, segundo a entidade, a liberdade e as opções de trabalhadores e empresas na pactuação de contratos de trabalho. Para a federação, em um País onde o ambiente de negócios já é considerado engessado e a produtividade segue como um dos principais

gargalos ao crescimento socioeconômico há décadas, a aprovação de uma medida de grande impacto de forma acelerada e em período pré-eleitoral “não parece a forma correta de enfrentamento dos desafios que temos e de buscar o progresso que tanto almejamos”.

Para Rafael Goelzer, vice-presidente de Integração da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), a proposta está sendo conduzida pelo governo federal de forma “equivocada” e com foco eleitoral, sem estudos aprofundados sobre os impactos econômicos da medida.

Goelzer afirmou que o verdadeiro problema enfrentado pelos trabalhadores brasileiros não é apenas a jornada de trabalho, mas a elevada carga tributária e os encargos que reduzem o salário líquido recebido pelos empregados.

## Projeto segue para o Senado após aprovação em dois turnos na Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta-feira, em dois turnos, a proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/19 que acaba com a escala de trabalho 6x1. Foram 461 votos favoráveis e 19 contrários, no segundo turno. O texto segue para votação no Senado.

Apenas Novo e Missão recomendaram a rejeição. Maior bancada da oposição, o PL orientou voto a favor da redução, tal como partidos de centro e aliados ao governo.

O texto aprovado no plenário é o parecer do deputado federal Leo Prates (Republicanos-PB). A PEC aprovada na Câmara torna obrigatória a concessão de duas folgas semanais aos trabalhadores, uma delas preferencialmente aos domingos.

O texto aprovado prevê ainda que o direito a um dia mais de descanso passa a valer 60 dias depois da promulgação da emenda, quando também terá início a primeira de duas etapas na redução da jornada semanal, de 44 horas, como é hoje, para 42 horas. A segunda e última fase, a redução para 40 horas, será aplicada 12 meses depois. O texto ainda precisa ser aprovado com ao menos 49 votos entre 81 senadores, em dois turnos, pelo Senado antes de ser promulgado.

A mudança prevista na PEC deve afetar mais da metade dos trabalhadores formais no Brasil. Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), banco de dados do governo federal, 35 milhões de pessoas com registro em carteira trabalham mais de 40 horas semanais, número que equivale a 58,38% do total de empregados. A redução na jornada, segundo a PEC, não pode resultar

em redução salarial. Nos 60 dias depois da promulgação, empresas e categorias deverão negociar novos acordos e convenções coletivas para adequar suas atividades à nova jornada semanal máxima de 42 horas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que a aprovação da PEC é uma “conquista histórica e civilizatória”. “Mais do que horas no relógio, estamos devolvendo aos trabalhadores e trabalhadoras o direito ao convívio com a família. Ao descanso. À vida além do trabalho. As duas folgas semanais significam mais tempo para estudar, se divertir, cuidar da saúde e ver os filhos crescerem”, disse o presidente, em publicação na rede social X, no fim da noite de quarta-feira.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta quinta-feira (28), que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), tem “amplo espírito colaborativo” e dará a “tramitação correta” à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que põe fim à escala de trabalho 6x1. “Eu conversei com o presidente Alcolumbre quase que diariamente sobre diversos temas, e o que tenho percebido dele é que há um amplo espírito colaborativo com essa pauta da PEC”, disse Motta, em coletiva de imprensa após participar do painel de abertura do Brasília Tech Summit, na capital federal. “Com certeza, dará a tramitação correta a essa proposta.”

Motta avaliou de forma “extremamente positiva” a aprovação da PEC e afirmou que o relatório do deputado Leo Prates reuniu, de forma equilibrada, o que seria o anseio da maioria da população brasileira.

# O INVISÍVEL QUE VENDE

Ciclo de palestras para impulsionar o varejo de moda.

Idealização Realização  
Joy \* CDL PDA

18.06.2026 | 8h30

Teatro Bourbon Country

# Moda

pelo Rio Grande do Sul

3ª edição

Ingressos em  
uhuu.com



# economia

## Fundo da Ufrgs projeta ampliar a conexão entre universidade e mercado

Organização criada por ex-alunos terá evento sobre desenvolvimento, inovação e formação de talentos

### / FUNDOS PATRIMONIAIS

Quatro anos após sair oficialmente do papel, o Fundo Amanhã, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), projeta ampliar a conexão entre universidade, mercado e desenvolvimento regional. O presidente da organização, Ricardo Lautert, e o conselheiro Fernando Thormann visitaram a redação do Jornal do Comércio para entregar o convite do evento comemorativo de aniversário da entidade, que será realizado em 10 de junho, no Centro Cultural da Ufrgs.

Com o tema “Do talento ao desenvolvimento: uma agenda comum entre universidade, empresas e Estado para o RS”, o painel reunirá a diretora de Estratégia e Inteligência da Invest RS, Caroline Bücker, e o secretário de Desenvolvimento Tecnológico da Ufrgs, Paulo Schneider. A mediação será do Jornal do Comércio, com abertura do presidente da RS Angels, Gustavo Maciel.

Criado por ex-alunos da Escola de Administração da Universidade, o Fundo Amanhã atua como um fundo patrimonial voltado ao apoio de estudantes, projetos acadêmicos e iniciativas de empreen-



FABIOLA CORREA/JC

Lautert e Thormann fizeram convite para evento comemorativo pelos quatro anos da entidade

dedorismo dentro da universidade. A proposta é captar doações e investir os recursos para financiar bolsas, mentorias e programas de desenvolvimento de forma contínua.

Segundo Lautert, a organização começou, em 2022, com apenas quatro bolsistas. Hoje, já acumula quase 500 estudantes impactados e conta com patrimônio próximo de R\$ 2,8 milhões. Atualmente,

o fundo mantém sete projetos ativos, entre eles o Amanhã Tech, voltado à área de tecnologia.

“Nós temos uma tese muito forte de desenvolvimento humano e geração de talentos dentro da universidade”, afirmou. Os programas são exclusivos para alunos da Ufrgs, mas abrangem estudantes de diferentes áreas. Segundo Lautert, a diversidade entre cursos contribui para ampliar a troca

de experiências e estimular soluções inovadoras.

O financiamento ocorre principalmente por meio de doações: o projeto começou com 13 doadores fundadores e atualmente conta com 79 apoiadores. Parte deles financia diretamente bolsas de permanência estudantil, auxiliando jovens que enfrentam dificuldades financeiras para permanecer na universidade.

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
03/06	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/05/2026)
15/06	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)
15/06	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/05/2026)



**tecmasul**<sup>®</sup>

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

### Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

### Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

### Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

### Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

### Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

### Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

### Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362

### Editoria de Economia

(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br

### Editoria de Geral

(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

### Editoria de Política

(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

### Editoria de Cultura

(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# economia

## Em leve baixa, B3 segura linha dos 175 mil pontos

Dólar cai diante de novos indícios de que EUA e Irã possam avançar para um acordo sobre a guerra e inflação comportada

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa seguiu em leve enfraquecimento apesar da relativa descompressão do risco global, em meio a novos sinais de que Estados Unidos e Irã possam, enfim, estar se aproximando de um entendimento, ainda que preliminar, para o conflito que completou, nesta quinta-feira, três meses - bem além das quatro semanas inicialmente projetadas pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

Na sessão desta quinta-feira, o índice da B3 oscilou dos 174.686,40 até os 176.627,32 em variação de quase 2 mil pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 21,3 bilhões. Na semana, o Ibovespa cede 0,65%, colocando a perda no mês, que termina na sexta-feira para a B3, em 6,54%. No ano, sobe 8,65%.

No fechamento, o Ibovespa marcava 175.063,41 pontos, em baixa de 0,39%. Em Nova York, os principais índices se alinharam em alta de 0,05% (Dow Jones), 0,58% (S&P 500) e 0,91% (Nasdaq), todos os três nas respectivas máximas históricas de fechamento.

“Houve certo otimismo, hoje (quinta), com a geopolítica, que animou a Europa e também os EUA. À tarde, o Caged veio mais fraco do que o imaginado para abril, o que traz menos preocupação para o Banco Central com relação à Selic, em dia em que o

IGP-M não veio muito bom. Real ganhou frente ao dólar com o PIB mais fraco do que o esperado nos Estados Unidos, e com o PCE, principal métrica de inflação ao consumidor acompanhada pelo Federal Reserve, ainda preocupante”, enumera Matheus Spiess, analista da Empiricus Research.

“A recente chegada de Kevin Warsh à presidência do Federal Reserve é um teste. Ele assumiu com apoio público de Trump, mas sob a expectativa de provar independência desde o primeiro dia”, diz Igor Monteiro, CEO da EqSeed, que observa haver uma “camada de incerteza sobre o ritmo e, principalmente, a credibilidade da futura política monetária”.

Na B3, entre as blue chips, o dia foi positivo apenas para Vale (ON +0,61%) e para alguns outros nomes do setor metálico, como CSN (+3,82%) e Usiminas (+4,11%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Usiminas e CSN, destaque também para Copasa (+4,32%), RD Saúde (+2,43%) e Cury (+2,22%). No lado oposto, Azzas (-3,87%), Magazine Luiza (-3,79%), Assaí (-2,92%) e CPFL (-2,60%).

Entre as maiores instituições financeiras, as variações ficaram entre -2,18% (Banco do Brasil ON, na mínima do dia no fechamento) e -0,32% (Bradesco ON).

Petrobras ON e PN cederam, pela ordem, 1,16% e 0,72%. Por outro lado, os contratos futuros

do petróleo fecharam em leve alta, em sessão marcada por volatilidade, com investidores avaliando um acordo preliminar fechado entre os EUA e o Irã, mas que ainda precisa da chancela dos líderes dos dois países. O barril WTI para julho subiu 0,25%, a US\$ 88,90, e o Brent para agosto avançou 0,49%, a US\$ 92,70.

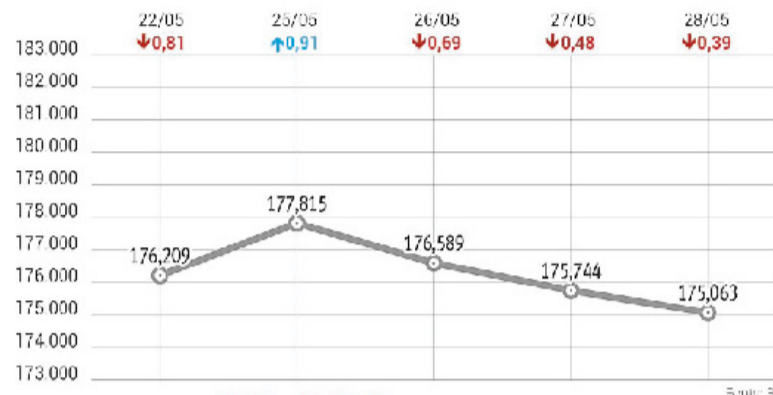
O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse que o país manterá ações defensivas contra o Irã no Estreito de Ormuz e afirmou que um acordo com Teerã dependerá das negociações para a liberação da rota marítima e do encerramento do programa nuclear iraniano.

Na frente doméstica, a Petrobras anunciou aumento da gasolina nas refinarias a partir de da sexta, em R\$ 0,48 por litro. Mas, com a adesão da companhia ao programa de subvenção do governo, será dado um desconto de R\$ 0,44 por litro, resultando em uma alta de 1,5% para as distribuidoras.

“Para as distribuidoras, o preço médio da gasolina A passará de R\$ 2,57 para R\$ 2,61 por litro, um aumento residual de R\$ 0,04 por litro”, explicou a estatal em nota. Segundo a Warren Investimentos, o efeito para o IPCA de junho será de cerca de 2 pontos-base.

O dólar exibiu queda firme nesta quinta-feira alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, mas

### Fechamento



permaneceu acima da linha de R\$ 5,03. A redução de prêmios de risco geopolítico, com sinais de avanço nas negociações entre Irã e Estados Unidos, e a leitura comportada da inflação nos EUA abriram espaço para a valorização das divisas emergentes.

O real apresentou desempenho superior ao dos seus pares latino-americanos, recuperando parte do terreno perdido nas últimas semanas com o aumento dos ruídos políticos domésticos, na esteira do “Flávio Day 2.0”.

A moeda brasileira pode ter se beneficiado também da conjugação de menor aversão ao risco com manutenção dos preços do petróleo em níveis elevados, o que favorece os termos de troca do Brasil.

Afora uma alta pontual na primeira meia hora de negócios, quando registrou máxima de

R\$ 5,0753, o dólar à vista operou em terreno negativo no restante do dia. Com mínima de R\$ 5,0238, à tarde, encerrou o pregão em baixa de 0,57%, a R\$ 5,0318. A moeda norte-americana avança 1,60% ante o real em maio, após queda de 4,36% em abril. No ano, as perdas são de 8,33%.

O superintendente de câmbio do Banco Rendimento, Jacques Zylbergeld, ressalta que a dinâmica do mercado de câmbio segue atrelada à “guerra diplomática” entre EUA e Irã, que leva a episódios pontuais de aumento e diminuição do apetite ao risco. “Hoje tivemos uma reviravolta. Começamos o dia com notícias de ataques, mas depois veio a informação de um acordo para prorrogar o cessar-fogo, o que trouxe alívio para o mercado”, afirma Zylbergeld.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
BRB Banco de Brasília SA	3,87	+13,49%
Paranapanema S.A.	0,36	+12,50%
BRB Banco de Brasília SA	3,87	+11,53%
Bioma Educacao SA	8,39	+9,82%
Porto Sudeste VM SA	7,50	+7,14%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,310	-25,14%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,300	-23,98%
Raizen SA	0,340	-19,05%
Azul S.A.	9,900	-12,93%
Raizen SA	0,360	-12,20%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
POLYUTIL PND*	0,030	-
SUPERGESSO PNB*	0,020	-
Raizen SA	0,340	-19,05%
Cosan S.A.	3,94	-1,75%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,51	-0,72%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,97%
Petrobras PN	-0,98%
Bradesco PN	-0,5%
Ambev ON	-1,75%
Petrobras ON	-1,46%
MBRF SA ON	0%
Vale ON	+0,41%
Itausa PN	-0,92%

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,05	Nasdaq +0,91	FTSE-100 -0,75	Xetra-Dax -0,34	FTSE(Mib) +0,50	S&P/ASX -1,43	Kospi -0,53
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,23	Ibex -0,55	Nikkei -0,47	Hang Seng -1,27	BYMA/Merval +0,57	Xangai -0,12	Shenzhen +0,88

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Mar 2026	Abr 2026	Mai 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.425,00	14.600,00
URC R\$	57,70	57,97	58,40
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.003676	0.004205	0.004149
UIF-RS-	37,43	37,69	38,02
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,01
2026*	5,04
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 27/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.038,00	221.365	5.074,00	-	5.064,50	-
Jul/2026	5.073,50	12.755	5.108,50	-	5.101,50	-
Ago/2026	5.098,00	-	5.098,00	-	5.098,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 27/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,385	68.532	14,402	-	14,399	-
Jul/2026	14,333	699.416	14,333	-	14,328	-
Ago/2026	14,25	31.863	14,266	-	14,266	-
Set/2026	14,19	19.901	14,205	-	14,20	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	92,70
WTI/Nova Iorque/Jul	88,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
28/05	5,0313	5,0318	-0,58%
27/05	5,0604	5,0609	+0,67%
26/05	5,0269	5,0274	+0,17%
25/05	5,0185	5,0190	-0,18%
22/05	5,0277	5,0282	+0,54%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0800	5,1510
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,9900	6,0480
Franco Suíço	5,2000	6,8500
Libra Esterlina	6,2000	7,2000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0517
Dólar (EUA)	5,0517	1
Euro	5,8847	1,1649
Yene (Japão)	5,0517	159,31
Libra Esterlina (UK)	6,7885	1,3438
Peso Argentino	0,003584	1410,5

28/05/2026 - Valor de venda

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
28/05	343,000	4.532,40
27/05	343,000	4.481,50
26/05	343,000	4.502,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

28/05 (17h30min)	Valor
Bitcoin	R\$ 371.145,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,70
2026*	1,89
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
27/05	369.717
26/05	369.779
25/05	369.763
22/05	369.024
21/05	368.870
20/05	369.059

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
	PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06
RPQ1 (Residência Popular)	RP1Q		2.528,26	0,77	1,35	6,07
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
	GI (Galpão Industrial)	GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.884,75</b>
<b>R\$ 1.928,15</b>
<b>R\$ 1.971,89</b>
<b>R\$ 2.049,76</b>
<b>R\$ 2.388,58</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 25/05/2026 a 29/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	58,66	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,90	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,33	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	181,67	220,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,76	65,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,52	121,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,33	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	64,24	66,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,62	11,20

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	25/05	26/05	27/05	28/05	29/05
Rendimento %	0,6696	0,6395	0,6696	0,6715	0,6715
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	25/05	26/05	27/05	28/05	29/05
Rendimento %	0,6696	0,6395	0,6696	0,6715	0,6715

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mai/2026	9,13	Mai/2026	7,73
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Fev/2026	9,19	Mar/2026	7,72

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/05 a 01/06	19	0,16

## PUBLICIDADE LEGAL



## Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 23/2026

Objeto: Contratação de empresa para execução da obra de reforma da EMEF José Chesini. Data da sessão: 17/06/2026, às 08h30min.  
Materiais informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: [www.farroupilha.rs.gov.br](http://www.farroupilha.rs.gov.br).

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO - SINTEE/NORTE-RS

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE PASSO FUNDO E REGIÃO - SINTEE/NORTE-RS, convoca todos os integrantes da sua categoria profissional que laboram em estabelecimentos de Educação Superior, representados pelo SINTEE NORTE/RS, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 01/06/2026 em Carazinho, às 13h30min, na Ulbra e, em Passo Fundo, às 15h30min, na Anhanguera Educacional, com a seguinte ordem do dia: 1) Análise e votação das propostas de celebração de Convenções Coletivas de Trabalho 2026/2027, negociada com o SINEPE/RS; 2) Deliberação sobre o valor/percentual, o período do desconto da Contribuição Assistencial, bem como o prazo e a forma para manifestação de oposição ao desconto aprovado; 3) Assuntos Gerais. Caso não seja atingido o quórum em primeira chamada as assembleias serão instaladas, com qualquer número de participantes, após 30 (trinta) minutos do horário inicialmente estabelecido. Passo Fundo/RS, 29 de maio de 2026. Gilmar José Voloski - Coordenador Geral do Sintee Norte/RS



## Taurus Armas S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 92.781.335/0001-02 - NIRE 4330000739-1



**Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada às 14:00 do Dia 29 de Abril de 2026**  
1. **Data, Hora e Local:** Realizada no dia 29 de abril de 2026, às 14h00, na sede social da Taurus Armas S.A. ("Companhia"), na cidade de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida São Borja, nº 2.181, prédio A, bairro Fazenda São Borja, CEP 93035-410. 2. **Convocação:** O Edital de Convocação foi publicado no Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul nos dias 27, 30 e 31 de março de 2026, nas páginas 14, 5 e 4 da versão eletrônica, e 2 da versão impressa), conforme disposto no artigo 124, parágrafo 1º, inciso II da Lei das S.A. 3. **Presença:** Presentes acionistas titulares de 45.121.050 ações ordinárias, representando aproximadamente 88,32% do capital social com direito a voto, e acionistas titulares de 23.378.808 ações preferenciais, representando aproximadamente 16,75% do capital social sem direito a voto da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, em Assembleia Geral Ordinária, conforme presença registrada no Livro de Presença de Acionistas da Companhia, mediante (i) assinaturas lançadas presencialmente e (ii) Boletins de Voto à Distância recebidos nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81/22"). Presentes, também, o Sr. Salesio Nuhs (Diretor Presidente), o Sr. Sergio Castilho Sgrillo Filho (Diretor Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de representantes da administração; o Sr. Mauro César Medeiros de Mello, na qualidade de representante do Conselho Fiscal; o Sr. Sergio Laurimar Fioravanti, como representante do Conselho de Administração e coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos, em observância ao inciso 31-B, §2º, II da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021; e a Sra. Angélica Ribeiro de Almeida e o Sr. Jonas Dal Ponte, na qualidade de representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. 4. **Publicações:** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, e as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram publicados no dia 27 de março de 2026, no Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul (nas páginas 3 e 4 da versão impressa e nas páginas 6, 7, 8, 9 e 10 da versão eletrônica, respectivamente), nos termos dos artigos 133 e 289 da Lei das S.A. 5. **Proposta da Administração:** A proposta da administração, contendo as informações e documentos necessários para o exercício do direito de voto na presente Assembleia, foi colocada à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, bem como nos *websites* da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com a antecedência determinada pela lei e pelas normas da CVM. 6. **Composição da Mesa:** Nos termos do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 128 da Lei das S.A., o Sr. Neandro Bagatini Lazzaroni é indicado para a presidência da mesa, convidando o Sr. Julio Maia Vidal para secretária-1. 7. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório da Administração, Relatório dos auditores independentes, Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos e Parecer do Conselho Fiscal; (ii) examinar, discutir e votar a destinação de resultados e distribuição de dividendos referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) eleger os membros do Conselho Fiscal; (iv) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária para o exercício social de 2026; e (v) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2026. 8. **Leitura de Documentos:** Dispensada, por unanimidade, a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que todos já foram devida e previamente disponibilizados pela Companhia e são do inteiro conhecimento dos acionistas. Além disso, nenhum acionista solicitou a leitura do mapa de votação sintético consolidado, que foi disponibilizado para consulta na forma do parágrafo único do artigo 46-C da Resolução CVM 81/22. 9. **Deliberações:** Instalada a Assembleia Geral, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 9.1. Aprovar, por unanimidade, a lavratura da ata desta Assembleia Geral na forma de sumário, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas, conforme dispõe o art. 130, §1º, da Lei das S.A., e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes na forma do § 2º do mesmo artigo da Lei das S.A. 9.2. Aprovar, por maioria, e sem ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes, Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos e Parecer do Conselho Fiscal. 9.3. Aprovar, por maioria, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a seguinte destinação dos resultados e distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025: (i) O valor de R\$ 883.676,36 (oitocentos e oitenta e três mil, seiscentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos) é destinado para a reserva legal; (ii) O valor de R\$ 16.017.407,76 (dezesseis milhões, dezessete mil, quatrocentos e sete reais e setenta e seis centavos) para a reserva de incentivos fiscais; (iii) O valor de R\$ 465.009,02 (quatrocentos e sessenta e cinco mil, nove reais e dois centavos) compõe ajuste de avaliação patrimonial; (iv) Serão distribuídos R\$ 433.108,24 (quatrocentos e trinta e três mil, cento e oito reais e vinte e quatro centavos) correspondentes aos dividendos obrigatórios da Companhia, equivalentes a 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, correspondendo ao valor de aproximadamente R\$ 0,0031114 por ação ordinária ou preferencial. O pagamento dos dividendos ora aprovados ocorrerá no dia 15 de junho de 2026, sem qualquer atualização ou juros entre a data desta Assembleia e a data do seu pagamento, utilizando-se como base a posição dos acionistas na data desta Assembleia. As ações da Companhia serão negociadas na condição "com" até e incluindo o dia 29 de abril de 2026, e passarão a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 30 de abril de 2026; e (v) O valor de R\$ 804.343,86 (oitocentos e quatro mil, trezentos e quarenta e três reais e oitenta e seis centavos) é destinado à reserva estatutária prevista no art. 41 do Estatuto Social. 9.4. Aprovar, por maioria dos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a eleição em separado dos seguintes membros para compor o Conselho Fiscal da Companhia: (i) como membro titular o Sr. Valmir Pedro Rossi, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade sob o nº 55.080.446-8 SSP-SP, residente e domiciliado na Rua Carlos Steinen, nº 355, apartamento 31, Paraíso, São Paulo/SP, e como membro suplente, o Sr. Paulo Roberto Bellentani Brandão, brasileiro, casado, advogado, portador da carteira de identidade OAB/SP sob o nº 273.180, residente e domiciliado na Rua Benta Pereira, nº 315, apt. 132, Torre Horizonte, CEP 02451-000, São Paulo/SP. 9.5. Aprovar, por maioria dos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a eleição em separado dos seguintes membros para compor o Conselho Fiscal da Companhia: (i) como membro titular o Sr. Luciano Luiz Barsi, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob o nº 006.541.838-72, portador do RG nº 18.558.517-6 SSP/SP, residente e domiciliado na Rua Nagôia, nº 258, Jardim Anália Franco, São Paulo/SP, e como membro suplente, o Sr. Hélio Paulo S. Andriola, brasileiro, casado, consultor tributário, inscrito no CPF/MF sob o nº 410.353.800-72, portador do RG nº 5024135526-SJS-RS, residente e domiciliado na Rua Carlos Trein Filho, nº 870, 1001, CEP 90450-120, Auxiliadora, Porto Alegre/RS. 9.6. Aprovar, por maioria dos acionistas, excluídos aqueles que votaram no âmbito das eleições em separado, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a eleição e recondução dos seguintes membros titulares e respectivos suplentes para compor o Conselho Fiscal da Companhia: (i) como membro titular o Sr. Alex Leite do Nascimento, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF/MF sob o nº 073.778.627-26, portador do RG nº 10.535.232-2 - IFRJ/RJ, residente e domiciliado na Av. Vice Presidente José de Alencar, nº 1515, bloco 4, apt. 409, Jacarepaguá, Rio de Janeiro/RJ, e como membro suplente, o Sr. Benjamin Teixeira Dourado, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, inscrito no CPF/MF sob o nº 812.032.508-78, portador do RG nº 8.422.459-9 - SSP/SP, residente e domiciliado na Av. Vereador Belarmino Pereira de Carvalho, nº 8.501, bairro Petrópolis, Mairiporã/SP; (ii) como membro titular, o Sr. Haroldo Zago, brasileiro, viúvo, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob o nº 206.982.758-53, portador do RG nº 502188, residente e domiciliado na Rua Padre Teixeira, nº 1357, apto. 21, bairro Centro, São Carlos/SP, e como membro suplente, o Sr. Helder Jorge dos Santos Pereira Junior, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 391.017.545-72, e na OAB/RJ sob o nº 147.840, residente e domiciliado na Rua Dezenove de Fevereiro, nº 123, apto. 805, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ; e (iii) como membro titular, o Sr. Mauro César Medeiros de Mello, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF sob o nº 097.687.857-72, portador da identidade nº 70378 - CRE/RJ, residente e domiciliado na Av. Sernambetiba, nº 3626, apto. 502, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, e como membro suplente, o Sr. Nildo Teixeira Freire, brasileiro, separado, contador, inscrito no CPF/MF sob o nº 324.026.787-04, portador do RG nº 11268161-4, residente e domiciliado na Rua Sambaíba, nº 699, bloco 2, apto. 203, Leblon, Rio de Janeiro/RJ. Os conselheiros fiscais ora eleitos preenchem os requisitos previstos nos artigos 162 e 147 da Lei das S.A. e no Estatuto Social e serão investidos em seus cargos mediante a assinatura dos termos de posse lavrados em livro próprio, que incluirá a declaração de atendimento aos referidos requisitos. 9.7. Aprovar, por maioria, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a proposta de remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026, considerando remuneração fixa e variável dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária, de até R\$ 16.498.168,55 (dezesseis milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e sessenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), cabendo ao Conselho de Administração a sua distribuição aos membros da administração, nos termos do inciso XXII do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia. 9.8. Aprovar, por maioria, conforme mapa de votação constante do Anexo I, a fixação da remuneração anual dos membros do Conselho Fiscal em R\$ 768.838,76 (setecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos) em atenção às disposições da Lei das S.A. e do parágrafo 2º do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, que estabelecem que a remuneração de cada membro em exercício do Conselho Fiscal não poderá ser inferior a 10% (dez por cento) do que for atribuído, em média, a cada Diretor, não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros. 10. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária, da qual o Secretário lavrou a presente Ata, na forma sumária, que, lida e aceita em todos os seus termos, foi assinada, considerando-se assinantes também os acionistas que enviaram suas instruções de voto por meio de boletim de voto à distância, nos termos do art. 47, §1º da Resolução CVM 81/22. Confere com original lavrado em livro próprio. São Leopoldo/RS, 29 de abril de 2026. **Mesa:** Neandro Bagatini Lazzaroni - Presidente; Julio Maia Vidal - Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certifico registro sob o nº 11751601 em 11/05/2026 da Empresa TAURUS ARMAS S.A., CNPJ 92781335000102 e protocolo 261788272 - 07/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

## Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026

Objeto: Registro de preços p/ eventual aquisição de equipamentos e suprimentos de informática. Propostas: Das 16h de 29/05/2026 até às 9h de 15/06/2026. Abertura: 15/06/2026 às 9h. Disputa de preços: 15/06/2026 às 13:30h, no [www.pregaobanisul.com.br](http://www.pregaobanisul.com.br). Edital: [www.novapadua.rs.gov.br](http://www.novapadua.rs.gov.br), [www.pregaobanisul.com.br](http://www.pregaobanisul.com.br) e [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). **Renata Zampieri** - Prefeita Municipal em Exercício

## Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

RETIFICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 153

O Município torna público que foram promovidas retificação no edital. As alterações realizadas encontram-se disponíveis na íntegra no site oficial do Município e na BLLcompras. Demais termos e condições dos editais permanecem inalterados. **Marcos Venícios Evaldt da Silveira** Prefeita Municipal

## Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2026

O Prefeito de Faxinalzinho, torna público que será realizada licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço por item), para a aquisição de uma plantadeira nova, de acordo com o Programa nº 09032025 - Emenda Parlamentar/Plano de Ação nº 09032025-076932/2025, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 16 de junho de 2026, às 9 horas, setor de licitações da Prefeitura. Informações e edital junto ao site ou (54) 99693-5580. Faxinalzinho/RS, 28 de maio de 2026. **James Ayres Torres**, Prefeito Municipal.

## MUNICÍPIO DE BARÃO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO 019/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMINHÃO PRANCHA  
DATA: 16 DE JUNHO DE 2026  
HORÁRIO: 08:30 HRS  
LOCAL: [www.pregaobanisul.com.br](http://www.pregaobanisul.com.br)  
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: [www.barao.rs.gov.br](http://www.barao.rs.gov.br); ou pelo e-mail: [licitacoes@barao.rs.gov.br](mailto:licitacoes@barao.rs.gov.br)  
**JEFFERSON SCHUSTER BORN**  
Prefeito Municipal

## SINTRAVERS - SINDICATO DAS PEQUENAS E MICROEMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
O presidente do SINTRAVERS - SINDICATO DAS PEQUENAS E MICROEMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL representado por Luciano Jardim Cledes, no uso das atribuições legais e em obediência a norma estatutária, convoca os associados em dia com suas obrigações e em pleno gozo de seus direitos a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Prestação de Contas a realizar-se no dia 19 de junho, sexta-feira, às 10 horas com qualquer quórum, na sua sede Administrativa na Av. Ely Correa 6470 Gravatá/RS, para deliberar, com base no Art. 7º E seguintes do Estatuto Social sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apresentar relatório e prestação de contas do exercício 2025; 2) deliberar sobre a proposta orçamentária de receita e despesas para o exercício seguinte; 3) aprovar as contas da diretoria; 4) Assuntos Gerais.  
Gravatá, 26 de maio de 2026.  
**LUCIANO JARDIM CLEDES**  
Presidente SINTRAVERS



CÂMARA DE VEREADORES DE SAPIRANGA

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - CÂMARA MUNICIPAL DE SAPIRANGA DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - Maio de 2025 a abril de 2026.

		R\$ 1,00	
RGF- Anexo 7 (LRF, art. 48)			
Receita Corrente Líquida- RCL		385.584.367,56	
Despesa Total com Pessoal - DTP		5.448.863,87	1,41 %
Limite Máximo (incisos I, II e III, art.20 da LRF) - 6%		23.135.062,05	6,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art.22 da LRF) - 5,70%		21.978.308,95	5,70%
Limite de alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - 5,40		20.821.555,85	5,40%
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA</b>			
Dívida Consolidada Líquida		VALOR	% SOBRE A RCL
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		-	-
<b>GARANTIAS DE VALORES</b>			
Total das Garantias Concedidas		VALOR	% SOBRE A RCL
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		-	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>			
Operações de Crédito Externas e Internas		VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito por Antecipação da Receita		-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas		-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita		-	-

Fonte: Dbseller- Setor de Contabilidade em 26 de Maio de 2026.

Pedro Pereira Presidente  
Claiton Fülber Diretor Geral  
Cristiane Lobo Marques Contadora

## INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.

CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19 NIRE 43.3.0001820.2

## CONVOCAÇÃO

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Diretores, convocamos todos os acionistas da Companhia INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A., CNPJ sob nº 89.723.845/0001-19, sociedade anônima de capital fechado, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 05 de junho de 2026, às 10:00h em Primeira e às 10:15h em Segunda Convocação, na sede social da Companhia, localizada na Rua Impel, nº 29, bairro Colonial, em Sapucaia do Sul-RS, CEP 93212-280, para a apresentação, discussão e deliberação dos temas propostos na seguinte Ordem do Dia: I-Em Assembleia Geral Ordinária: Ratificar integralmente as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2026, especificamente: I.1) - Reapresentação do balanço e demais demonstrações financeiras da Companhia; I.2) - Representação das Contas pelos Diretores; I.3) - Ratificação da deliberação acerca da destinação dos Lucros e distribuição de dividendos; I.4) - Ratificação de todos os atos praticados pela administração desde a realização da Assembleia Geral Ordinária ora ratificada. II-Em Assembleia Geral Extraordinária: II.1) - Ratificar integralmente as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 06 de abril de 2026, relativamente às matérias de natureza extraordinária então apreciadas; II.2) - Reapreciar e reaprovar a criação do Conselho de Administração; II.3) - Reapreciar e reaprovar sobre a verba a ser destinada ao Conselho de Administração; II.4) - Reapreciar e reaprovar as atribuições do Conselho de Administração; II.5) - Reapreciar e reaprovar as disposições estatutárias acerca da Diretoria da companhia e eleição de Diretor; II.6) - Reapreciar e reaprovar as alterações do estatuto social da companhia para validar a criação do Conselho de Administração e demais ajustes; II.7) - Reapreciar e reaprovar a eleição dos primeiros membros do Conselho de Administração; II.8) - Reapreciar e reaprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; II.9) - e) deliberar sobre demais atos necessários à regularização e convalidação das deliberações anteriormente tomadas; II.10) - Ratificação de todos os atos praticados pelos Conselheiros desde a realização da Assembleia Geral Ordinária ora ratificada; e II.11) - outros assuntos diversos. As demonstrações financeiras e demais documentos encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, desde a data desta convocação.  
Sapucaia do Sul-RS, 29 de maio de 2026.  
A Diretoria



## LAR DE SANTO ANTÔNIO DOS EXCEPCIONAIS

CNPJ: 89.556.831/0001-58

Sede: Avenida Antonio de Carvalho, nº 105, Bairro Agronomia, Porto Alegre/RS

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do Lar de Santo Antônio dos Excepcionais, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e em conformidade com o disposto no Estatuto Social da entidade, CONVOCA todos os integrantes da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, do Conselho Consultivo e os demais associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará conforme as disposições a seguir:

- DATA, HORÁRIO E LOCAL:** Data: 12 de junho de 2026.  
**Horário:** Primeira convocação às 10h30min, com quórum regulamentar conforme o Estatuto Social; segunda convocação às 11h00min, com qualquer número de presentes.  
**Local:** Sede social da entidade, situada na Avenida Antonio de Carvalho, nº 105, Bairro Agronomia, Porto Alegre/RS.
- ORDEM DO DIA**
  - Discussão e deliberação sobre a reforma do Artigo 31º do Estatuto Social da entidade, com o fim específico de adequação às exigências constantes no ofício de diligência do processo de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). A reforma proposta altera a redação do caput do Artigo 31º, estabelecendo que, em caso de dissolução ou extinção da entidade, o patrimônio remanescente será destinado exclusivamente a entidades beneficentes de assistência social certificadas (CEBAS) ou a entidades públicas, em estrita conformidade com o disposto no art. 22 da Lei nº 12.101/2009 e no Decreto nº 11.791/2023.
- DISPOSIÇÕES GERAIS**
  - A presente convocação é feita com a antecedência mínima de 15 (quinze) dias, conforme previsto no Estatuto Social.
  - Os documentos relativos à reforma estatutária proposta encontram-se à disposição dos associados na sede da entidade, para consulta, durante o horário de expediente.
  - A assembleia será instalada e presidida pela Presidente da entidade, Maria Bernadete Cordoni Magalhães, que designará um Secretário para lavratura da respectiva ata.  
Porto Alegre, 29 de maio de 2026.  
**Maria Bernadete Cordoni Magalhães**  
Presidente do Lar de Santo Antônio dos Excepcionais

## Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026

Objeto: Registro de Preços para aquisição de material de construção. Sessão Pública: 16/06/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou [www.bomprincípio.rs.gov.br](http://www.bomprincípio.rs.gov.br).

VASCO ALEXANDRE BRANDT

Prefeito

## Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026

Objeto: Registro de Preços para aquisição de gasolina comum. Sessão Pública: 15/06/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou [www.bomprincípio.rs.gov.br](http://www.bomprincípio.rs.gov.br).

VASCO ALEXANDRE BRANDT

Prefeito

## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2026. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de mini escavadeira hidráulica com 1,8T-. Abertura: 17/06/2026, 09h.

Modalidade: CREDENCIAMENTO Nº 01/2026. Objeto: Credenciamento de empresas para prestação de serviço de lavagem veicular da frota. Prazo: A partir de 1º/06/2026.

Editais e anexos: [www.novaramadosul.rs.gov.br](http://www.novaramadosul.rs.gov.br)

ROBERTO PANAZZOLO

Prefeito Municipal

## PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 13/2026

PROCESSO Nº 41/2026

Objeto: Contratação para fornecimento de equipamentos médico-hospitalares, fisioterapêuticos, de reabilitação, atendimento pré-hospitalar, oftalmológicos, mobiliário assistencial e equipamentos de informática, destinados à Secretaria Municipal de Saúde. Propostas de 29/05/2026 a 15/06/2026, até às 9h, no < <https://bllcompras.com/> >. Sessão de Disputa de Preços (Lances): 15/06/2026, às 09:01h, no mesmo site. Edital: < <https://bllcompras.com/> > e [www.pmfv.rs.gov.br](http://www.pmfv.rs.gov.br). Informações poderão ser obtidas com o Pregoeiro, Rua Rubert, 900, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h00min, ainda pelo telefone (55) 3328-1133 R205 ou pelo e-mail [pmlicita@pmfv.rs.gov.br](mailto:pmlicita@pmfv.rs.gov.br).  
Fortaleza dos Valos/RS 26 de maio de 2026.  
Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal

## Prefeitura Municipal de Esmeralda

Divulgação de Valores Devolvidos

Convênio FPE nº 4592/2022

O Município informa, para fins de transparência pública e atendimento às exigências legais relativas à prestação de contas de convênios estaduais, a devolução integral dos valores vinculados ao Convênio FPE nº 4592/2022, firmado com o Estado do RS. A decisão pela não execução do objeto decorre da inviabilidade financeira da proposta, motivada pela elevada contrapartida exigida do Município. Conforme Cláusula 5ª do instrumento, o Município se comprometeu a aportar contrapartida financeira no valor de R\$ 103.855,26, enquanto o Estado do RS repassaria R\$ 60.000,00. Tal desproporção representa um esforço financeiro excessivo p/ o erário municipal, especialmente considerando as limitações orçamentárias do Município e as diversas demandas essenciais da população. A execução do objeto nas condições pactuadas comprometeria o equilíbrio das contas públicas, podendo impactar negativamente o cumprimento das metas fiscais previstas na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como os princípios da economicidade, eficiência e sustentabilidade financeira insculpidos na Constituição Federal. Diante disso, o Município procedeu à devolução dos valores, conforme Guia de Arrecadação - GA nº 9326000142271, no valor total de R\$ 65.322,51, com vencimento em 26/05/2026. **Dados do Convênio: Convênio/FPE nº: 4592/2022. • Processo PROA nº: 22/1300-0001383-6. • Conveniente:** Município de Esmeralda/RS. • **Objeto:** Aquisição de brita nº 01. • **Valor devolvido:** R\$ 65.322,51. O Município reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade fiscal e a correta aplicação dos recursos públicos, priorizando o interesse coletivo e a sustentabilidade das contas municipais. Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

# economia

## Porto Alegre inaugura a Casa do Trabalhador

Espaço no Centro Histórico promete centralizar e facilitar o acesso a serviços essenciais aos porto-alegrenses

### / MERCADO DE TRABALHO

Jamil Aiquel  
jamilaquielneto@gmail.com

Porto Alegre conta agora com um espaço para centralizar e facilitar o acesso a serviços voltados ao mercado de emprego, com o início dos atendimentos da primeira Casa do Trabalhador do Rio Grande do Sul. Localizada na Rua Marechal Floriano, 94, no Centro Histórico, a iniciativa administrada pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas) operará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Nesta fase inicial, o foco será em serviços essenciais para quem busca uma oportunidade: encaminhamento de seguro-desemprego, busca por vagas e orientações sobre a Carteira de Trabalho Digital. A estratégia do projeto é criar um ambiente mais moderno, integra-

do e acessível para a inserção no mercado, o que resultará no encerramento das antigas agências da Azenha, do Tudo Fácil Zona Sul e do Centro (Capitão Montanha) para unificar o suporte na nova sede.

A concepção da Casa do Trabalhador é uma iniciativa do Ministério do Trabalho, proposta na retomada do atual governo federal, que passou a buscar estados parceiros para desenvolver o projeto. Segundo José Scorsatto, secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, o Rio Grande do Sul já vinha buscando a captação desses recursos federais há cerca de três anos para tornar o espaço uma realidade.

Embora o Estado tenha sido um dos primeiros a aderir à parceria, a inauguração acabou sendo adiada em razão das enchentes e do período de chuvas que atingiram a região, o que atrapa-

lhou o andamento da iniciativa. “O Rio Grande do Sul foi um dos primeiros a colocar à disposição. O Estado é pioneiro a aderir a essa sistemática e a esse programa”, destaca Scorsatto.

A estrutura é fruto de uma colaboração direta: o governo federal está custeando o aluguel, os equipamentos e os aparelhos de ar-condicionado, enquanto o governo estadual fornece os colaboradores e os materiais de expediente diários. O secretário adianta ainda que há um projeto para expandir o modelo para outras três cidades gaúchas: Santa Maria, Caxias do Sul e Passo Fundo.

O espaço, que foi planejado para ir além dos serviços básicos, prevê no futuro um atendimento especializado para migrantes e pessoas com deficiência, além de sediar mutirões de contratação, palestras e entrevistas presen-



REPRODUÇÃO/COMUNICAÇÃO FGTAS/JC

Futuramente, local poderá atender migrantes e pessoas com deficiência

ciais. A estrutura ampla permitirá que empresas realizem a seleção no próprio local.

Para promover a qualificação e o bem-estar, o local abrigará laboratório de informática para cursos, consultórios de apoio

psicológico e áreas dedicadas à economia solidária, artesanato e empreendedorismo. Através do Programa Gaúcho do Artesanato (PGA), trabalhadores poderão tirar dúvidas e encaminhar a carteira de artesão.

## PUBLICIDADE LEGAL

**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO**

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO  
LICITAÇÃO: Pregão n.º 90007/2026 – Proc. n.º 0002574-92.2026.4.04.8000.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de vigilância armada, realizados por pessoal treinado e credenciado, a serem executados nas dependências e instalações físicas do Prédio-Sede e Prédio Anexo do TRF4. **ABERTURA:** Licitação suspensa. A nova abertura será divulgada oportunamente por aviso publicado nos meios de comunicação oficiais nos termos do Artigo 55 § 1º da Lei 14.133/2021. Maiores informações nos sites [www.trf4.jus.br](http://www.trf4.jus.br); [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) e [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br).

Christian Luz, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos, em exercício

**MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ**  
**AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA n.º 007/2026**

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório n.º 655/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob n.º 007/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de reforma e adequação de sistema de tratamento de esgoto sanitário localizado no Balaieiro Municipal em regime de empreitada global – conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 24/06/2026. Início da disputa às 09h do dia 24/06/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site [www.saltojacui.rs.gov.br](http://www.saltojacui.rs.gov.br), ou ainda através do e-mail [comprasjacui@hotmail.com](mailto:comprasjacui@hotmail.com). Salto do Jacuí, 28 de maio de 2026. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**

**bradesco** **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES**  
"LEILÃO ONLINE" **LEILÕES OFICIAIS**

**1º LEILÃO: 11/06/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 16/06/2026 Às 15h.**

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP n.º 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob n.º 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá n.º 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **IMBÉ – RS. BAIRRO CENTRO.** Rua Santo Ângelo, n.º 2.634, (LT 03 da Qd 323). Casa. Áreas Totais. Terr. 390,00m² e constr. 121,90m². Matr. 97.235 do 1º RI de Tramandai - RS. Obs.: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das penhoras constante nas Av.14 e 15 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 11/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 810.562,20** e 2º Leilão: 16/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 343.800,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP n.º 266 Consultar edital completo e detalhado no site - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

**bradesco** **EDITAL DE LEILÃO** **MILAN LEILÕES**  
"LEILÃO ONLINE" **LEILÕES OFICIAIS**

**1º LEILÃO: 11/06/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 16/06/2026 Às 15h.**

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP n.º 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob n.º 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá n.º 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CAPÃO DA CANOA – RS. BAIRRO VELAS DA MARINA.** Rua Escuna, n.º 1.030, (LT 03 da Qd 03). Casa. Áreas Totais. Terr. 560,00m² e constr. 482,82m². Matr. 55.846 do 1º RI Local. Obs.: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av.16 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 11/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 9.134.987,65** e 2º Leilão: 16/06/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 6.660.305,31** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP n.º 266 Consultar edital completo e detalhado no site - [www.milanleiloes.com.br](http://www.milanleiloes.com.br)

### / NEGÓCIOS

Marina Mugnol  
marinam@jcrs.com.br

Foi a partir da percepção de um ambiente profissional cada vez mais desafiador, complexo, imprevisível e volátil, e da compreensão de que o grande desafio das organizações não está apenas na execução das ideias, que a Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS) realizou, na tarde desta quinta-fei-

ra, o CEO Forum 2026. Criado há 20 anos, o evento é um dos mais tradicionais promovidos pela entidade e reúne lideranças empresariais de todo o País e do mundo. Ao longo do ano, a Amcham Brasil promove 16 edições do fórum em diferentes estados.

Realizado no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre, o encontro contou com a participação do CEO da Amcham Brasil, Abrão Neto, que apresentou dados de uma pesquisa conduzida pela entidade. O levantamento, que ouviu 662 executivos e executivas, sendo 73% deles ocupando cargos de decisão em suas empresas, revelou que uma das principais lacunas da liderança empresarial brasileira atualmente está relacionada às chamadas soft skills, especialmente comunicação assertiva, gestão de talentos e inteligência emocional.

Já Daniel Soibelmann, gerente regional da Amcham, destacou que o CEO Fórum nasceu em Porto Alegre com o propósito de colocar o Estado no circuito dos grandes debates empresariais globais. Segundo ele, o objetivo sempre foi aproximar o empresário gaúcho de referências nacionais e internacionais para discutir os principais desafios enfrentados pelas lideranças nas organizações.

“Estamos colocando o Rio Grande do Sul nos holofotes não apenas do Brasil, mas também do

mundo. Temos aqui representantes de diversas empresas e setores, além de palestrantes que são referências internacionais. Muitos vieram de fora do país, atravessaram o mundo para estar aqui, conhecendo também a cidade, fazendo turismo e movimentando a economia local. Tudo isso contribui para um ambiente de negócios mais forte”, ressaltou.

O primeiro palestrante foi Rami Goldratt, CEO do Goldratt Group e referência mundial na Teoria das Restrições (TOC). Ele abordou formas de transformar estratégia em fluxo operacional a partir da metodologia desenvolvida por seu pai, Elyahu M. Goldratt, apresentada no livro “A Meta”.

Após isso, o painel “Execução em Escala: Liderando Operações Globais em Tempo Real” reuniu Guilherme Horn, Head do WhatsApp para mercados internacionais (Brasil, Índia e Indonésia), que compartilhou sua visão sobre transformação digital, novos modelos de negócio e aceleração da execução em cenários de constante mudança, e José Renato Hopf, cofundador e CEO Raió. Outro destaque foi Dawn Meyerriecks, ex-diretora adjunta de Ciência e Tecnologia da CIA, que falou sobre tomada de decisão em ambientes de alto risco, formação de equipes de alta performance e os impactos das novas tecnologias nos negócios.

**Prefeitura Municipal de Capão Bonito do Sul**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 02/2026**  
Proc. Licit. 64/2026 - Contratação de empresa especializada p/ execução de ampliação do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Propostas: 01/06/2026 às 8h até 13/07/2026 às 8:30h. Impugnação e pedidos de esclarecimentos: 08/07/2026 às 23:59h. Abertura: 13/07/2026 à 9h, no [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Edital: [www.capaobonitodosul.rs.gov.br/publicacaolegal/processo-licitatorio-no-64-2026/04](http://www.capaobonitodosul.rs.gov.br/publicacaolegal/processo-licitatorio-no-64-2026/04) ou [www.capaobonitodosul.rs.gov.br](mailto:www.capaobonitodosul.rs.gov.br). Informações: (54) 3698.4195 ou [compras@capaobonitodosul.rs.gov.br](mailto:compras@capaobonitodosul.rs.gov.br) Marizete Vargas Pereira Rauta, Prefeita Municipal

**MUNICÍPIO DE GAURAMA**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 08/2026**  
Objeto: Contratação de empresa especializada p/ execução de pavimentação com pedras irregulares de basalto na Rua dos Ervais, no Município, compreendendo fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas e demais insumos necessários à perfeita execução dos serviços, numa área total de pavimentação de 3.332,77 m², conforme e Plano Ação: 09032023-034286/2023 - Emenda Parlamentar: 202319840002 e Plano de Ação: 09032024-069498/2024 - Emenda Parlamentar: 202430200016 (menor preço global por lote). Sessão pública: 17/06/2026 às 9h no Portal BLL Compras. Informações e edital na Prefeitura, no horário de expediente, (54) 99632.7446 ou [www.gaurama.rs.gov.br](http://www.gaurama.rs.gov.br) ou [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Gaurama/RS, 28 de maio de 2026. **Eliazer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal**

# economia

## União e DF firmam acordo para socorro ao BRB

### Empréstimo terá garantia de consórcio com maiores bancos do País

/ GOVERNO FEDERAL

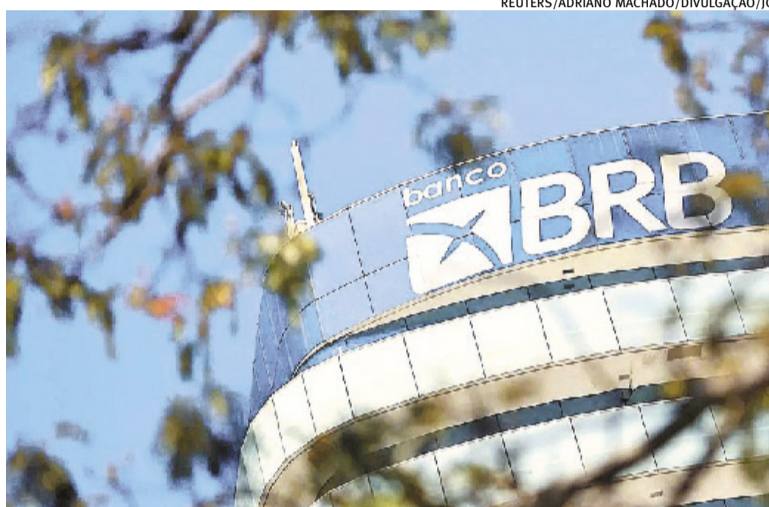
O governo do Distrito Federal e a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fecharam nesta quinta-feira um acordo para viabilizar um empréstimo de até R\$ 6,5 bilhões do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ao Banco de Brasília (BRB).

A ação busca cobrir o rombo deixado por operações com o Banco Master, de Daniel Vorcaro. Os termos foram fechados em audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), mediada pelo ministro Luiz Fux.

“Estamos bastante satisfeitos de anunciar que há minutos fechamos o acordo entre a União e o Distrito Federal. Primeiro ponto importante: não há recursos da União sendo transferidos nem garantia ou aval da União em favor do Distrito Federal”, disse Flavio Roman, que representou a Advocacia-Geral da União (AGU) no encontro.

O acordo com a gestão Lula começou a ser desenhado em uma audiência na última terça-feira. O governo do Distrito Federal tenta tomar com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) um empréstimo no valor de até R\$ 6,6 bilhões para capitalizar o BRB.

Os termos do empréstimo ainda estão sendo discutidos. De acordo com a governadora Celina Leão (PP), a proposta do governo do Distrito Federal prevê duração de 15 anos para pagamento da operação e prazo de carência de dois anos. A taxa de juros não foi antecipada



Ação busca cobrir o rombo deixado por operações com o Banco Master

pela governadora.

A operação não contará com aval da União, mas a Fazenda concordou em ampliar o limite de crédito do Distrito Federal para viabilizar o plano de socorro ao banco. Atualmente, o governo distrital esbarra no teto de cerca de R\$ 900 milhões do chamado Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF).

Estados que têm dívidas da União precisam seguir as regras do PAF, que indica, entre outros pontos, o espaço que o ente tem para contratar novas operações de crédito (com ou sem garantia da União) de acordo com sua situação financeira.

Com o acordo firmado, calcula-se que seja possível viabilizar um empréstimo entre R\$ 6 bilhões e R\$ 6,5 bilhões junto ao FGC, com base em uma resolução do Senado que limita a 16% da

receita corrente líquida as operações de crédito para estados e municípios em um mesmo ano.

A garantia do empréstimo a ser tomado pelo BRB virá de um grupo formado pelos maiores bancos públicos e privados do País - Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal avaliam compor esse conjunto de instituições.

Segundo um interlocutor do mercado financeiro, o desenho acertado no STF é bastante distinto do que vinha sendo discutido pelas instituições financeiras até então, com risco de crédito mais elevado, o que pode encarecer a operação.

Além da fiança oferecida pelo sindicato de bancos, o plano também prevê como contragarantia o oferecimento de recursos do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

## Governo Central tem superávit primário de R\$ 25,198 bi em abril

/ CONJUNTURA

As contas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) tiveram superávit primário de R\$ 25,198 bilhões em abril, após um resultado negativo de R\$ 73,783 bilhões em março, informou o Tesouro nesta quinta-feira.

O resultado primário do mês passado foi maior do que o registrado em abril de 2025, quando o saldo nas contas do Governo Central foi positivo em R\$ 18,195 bilhões. Esse foi o melhor resultado para meses de abril desde 2022, quando houve superávit de R\$ 34,508 bilhões.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A meta fiscal estabelecida para 2026 prevê superávit primário de 0,25% do PIB, cerca de R\$ 34,9 bilhões, excluindo o pagamento de precatórios e despesas autorizadas fora do arcabouço fiscal.

O superávit de abril foi maior do que a mediana das previsões do mercado financeiro na pesquisa Projeções Broadcast, que apontava para um resultado positivo de R\$ 24,7 bilhões. As estimativas do mercado, todas de superávit, variavam de R\$ 19,5 bilhões a R\$ 27,7 bilhões.

As despesas do Governo Central cresceram 3,3% em abril, na comparação com o mesmo mês de 2025, já contabilizando a inflação do período. As receitas totais tiveram alta real de 6,0%, na mesma base de comparação.

No mês passado, a arrecadação do governo com impostos

e contribuições federais somou R\$ 278,823 bilhões, o maior resultado para meses de abril desde 2000, segundo dados da Receita Federal.

As contas do Tesouro Nacional, incluindo o Banco Central, tiveram superávit primário de R\$ 58,287 bilhões em abril, informou o órgão nesta quinta-feira.

A Previdência Social teve déficit primário de R\$ 33,089 bilhões em abril. Isoladamente, o Banco Central teve déficit de R\$ 187 milhões.

O Governo Central teve superávit primário de R\$ 8,677 bilhões no acumulado de 2026 até abril. No mesmo período de 2025, o resultado era positivo em R\$ 73,188 bilhões, sem correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). As despesas tiveram alta real de 14,2% na soma do ano, enquanto as receitas totais subiram 4,0% acima da inflação.

No acumulado de 12 meses até abril, o déficit primário do Governo Central somou R\$ 130,6 bilhões, o equivalente a 0,97% do Produto Interno Bruto (PIB). As despesas obrigatórias somaram 17,75% do PIB, e as discricionárias, 1,73%.

No Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do segundo bimestre, divulgado na semana passada, o governo aumentou a estimativa de superávit primário de 2026, já considerando as exceções para o cumprimento da meta, de R\$ 3,5 bilhões, estimado no primeiro relatório, para R\$ 4,1 bilhões. Sem deduzir R\$ 64,4 bilhões de exceções, o resultado esperado para o ano é negativo em R\$ 60,3 bilhões.

## Consumo nos lares brasileiros sobe 1,48% em abril ante março, aponta Abras

/ CONSUMO

O consumo nos lares brasileiros subiu 1,48% em abril ante março, segundo monitoramento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Em relação a abril de 2025, o avanço foi de 3,17%. No acumulado do quadrimestre, o indicador registra alta de 2,18%.

Segundo a entidade, o consumo das famílias segue em trajetória positiva em 2026, embora em ritmo mais gradual do que no ano passado, quando o avanço já

havia começado acima de 2% em janeiro e permaneceu nesse patamar ao longo de todo o primeiro quadrimestre. “Embora haja estímulos importantes de renda em circulação, o crescimento do consumo ocorre de forma gradual”, afirmou o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, durante coletiva da entidade.

A Abras destacou que a renda disponível das famílias continuou sendo reforçada por medidas como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda e o reajuste do salário mínimo. A

entidade também citou a antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, estimada em R\$ 78,2 bilhões.

Apesar da melhora do consumo, os preços dos alimentos seguiram pressionados em abril. O AbrasMercado, indicador que acompanha os preços de uma cesta de 35 produtos de largo consumo, subiu 1,98% em abril ante março, acumulando alta de 4,55% no quadrimestre. Com o resultado, o valor médio da cesta passou de R\$ 820,54 para R\$ 836,80.

Entre os produtos básicos, a principal pressão veio do leite longa vida, que avançou 13,66% em abril e acumula alta de 21,39% no ano. O feijão subiu 3,47% no mês e já acumula elevação de 32,56% no quadrimestre.

Segundo Milan, a dinâmica dos preços dos alimentos segue influenciada pela sazonalidade e efeitos climáticos sobre a produção agrícola. “Soma-se a isso a elevação dos custos logísticos, especialmente nos fretes”, afirmou.

No recorte da cesta de 12 produtos básicos, o preço médio na-

cional avançou 2,85% em abril, passando de R\$ 344,40 para R\$ 354,22. As principais pressões vieram do leite longa vida (+13,66%), feijão (+3,47%) e carne bovina corte dianteiro (+2,62%).

Regionalmente, o Sul liderou a alta mensal da cesta básica, com avanço de 4,18% e custo médio de R\$ 378,30, influenciado pelos aumentos mais intensos da carne bovina e do leite longa vida.

Já o Norte manteve o maior custo médio do País nesse recorte, em R\$ 438,31.

# internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

## Combate entre dissidentes das Farc agita as eleições presidenciais

/ COLÔMBIA

A Colômbia elegerá um novo presidente no próximo domingo, em uma disputa que tem sido apresentada como um referendo sobre as políticas do atual presidente do país, Gustavo Petro, - sobretudo sua controversa iniciativa de "paz total", que busca negociar com os grupos rebeldes remanescentes no país. Segundo a maioria das avaliações dos eleitores, a violência ligada a grupos armados piorou sob o governo Petro.

De acordo com a Missão de Observação Eleitoral da Colômbia, 386 municípios - cerca de um terço do país - estão vulneráveis à violência de grupos armados ilegais, e dados do think tank Fundação Ideias para a Paz indicam que aproximadamente 27 mil pessoas continuam em armas em todo o território nacional.

Pelo menos três dias de combates entre grupos dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Co-

lômbia (Farc) deixaram dezenas de mortos na zona central nesta quinta-feira. A onda de violência, que começou na última segunda, deve repercutir até o dia da votação deste domingo - a insegurança foi uma dos principais temas da campanha.

Uma divisão clara surgiu entre os candidatos. De um lado, estão os que defendem continuar o diálogo com grupos ilegais, como o senador Iván Cepeda, do movimento político de Petro. Do outro, estão os que dizem que vão desmontar esse tipo de esforço e priorizar a pressão militar, como a senadora Paloma Valencia, do opositorista Centro Democrático, e Abelardo de la Espriella, que se declara admirador do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, e prometeu endurecer o combate aos grupos armados ilegais.

Elizabeth Dickinson, analista sênior do International Crisis Group, acredita que a violência pode piorar se um candidato mais linha-dura for eleito.

## EUA e Irã chegam a acordo preliminar sobre cessar-fogo

Trégua de 60 dias deve focar no urânio enriquecido pelos iranianos

/ ORIENTE MÉDIO

Estados Unidos e Irã chegaram a um acordo preliminar para um memorando de entendimento de 60 dias que prevê a extensão do cessar-fogo e o início de negociações sobre o programa nuclear iraniano, mas o presidente Donald Trump ainda não deu aprovação final ao texto, segundo autoridades americanas ouvidas pela Axios.

De acordo com a reportagem, o memorando estabelece que a navegação pelo Estreito de Ormuz será "irrestrita", o que inclui a ausência de tarifas e de ataques e assédio a embarcações comerciais. Autoridades americanas disseram à Axios que o Irã também terá de remover todas as minas marítimas da região em até 30 dias.

Ainda segundo o veículo norte-americano, o bloqueio naval imposto pelos EUA será gradualmente suspenso, em linha com a retomada do fluxo comercial pelo Estreito. O documento também incluiria um compromisso iraniano de não buscar armas nucleares.

As negociações previstas para a janela de 60 dias devem começar discutindo o destino do urânio altamente enriquecido do Irã e os limites para o enriquecimento nuclear iraniano. Em troca, os EUA se comprometeriam a discutir alívio de sanções e a liberação de recursos iranianos congelados no exterior, além de mecanismos para facilitar o envio de bens e ajuda humanitária ao país.



Pacto ainda precisa da aprovação do presidente Donald Trump

Segundo a Axios, autoridades americanas afirmaram que os termos do acordo estavam praticamente fechados desde terça-feira, mas ainda dependiam de aval político dos dois lados. Os iranianos teriam informado posteriormente que já possuíam as aprovações necessárias para assinar o entendimento, embora Teerã não tenha confirmado a informação.

Os negociadores norte-americanos apresentaram os detalhes do acordo a Trump, que pediu alguns dias para refletir antes de tomar uma decisão final. "O presidente comunicou aos mediadores que quer alguns dias para pensar", disse uma autoridade americana à Axios. O veículo ressalta que Trump e seus assessores já acreditaram, em outros momentos da guerra, estar próximos de um acordo, mas nenhuma negociação

avançou até a conclusão.

O republicano tem dado declarações contraditórias nos últimos dias, ora insinuando que um acordo está próximo, ora dizendo que a guerra, que já dura três meses, vai continuar por "mais um tempo" - quando iniciou o conflito contra o Irã ao lado de Israel, Trump prometeu que ele duraria, no máximo, seis semanas.

Ao mesmo tempo, o presidente está sob pressão de aliados no Partido Republicano que são contrários a qualquer acordo de paz que não inclua a retirada ou destruição do urânio enriquecido do Irã. O senador Lindsey Graham disse que se a guerra chegar ao fim enquanto o país persa "ainda possuir a capacidade de destruir infraestrutura petrolífera dos países do Golfo, o Irã será uma força dominante que necessitará uma solução diplomática.

UMA FÁBULA DE GEORGE ORWELL

SE-F ROGEN, GUYEN MATAMAZZO, STEVE BUSCEMI, CLEVIN CLOSE, IANERNE COX, ELHICA CULIKIN, WOODY HARRELSON, JIM PARSONS, JACIEY SERKIS, KATHIEEN TURNER, PAPA VELLAN

DIRIGIDO POR ANDY SERKIS

# A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

UM CONTO DE CAUDAS

EXCLUSIVO NOS CINEMAS

ANGEL

## Putin abre nova e perigosa fase na Guerra da Ucrânia

/ GUERRA NA UCRÂNIA

A decisão anunciada pelo governo de Vladimir Putin de escalar a guerra aérea contra Kiev coloca a Guerra da Ucrânia, iniciada pelo presidente russo há quatro anos e três meses, à beira de uma nova e perigosa fase. Desde segunda-feira, quando a chancelaria russa pediu que estrangeiros deixassem a capital ucraniana, pois seriam alvejados centros de decisão, algo inédito até aqui, o clima é de expectativa de no mínimo a repetição do ataque da véspera, que empregou até dois supermísseis Orechnik.

Diretor de um dos mais pres-

tigiosos institutos de estudos militares da Rússia, o privado Centro de Análise de Estratégias e Tecnologias, Ruslan Pukhov é insuspeito de simpatias ocidentais, mas adota um tom realista pouco ouvido no país de Putin. "A Rússia optou por continuar e aprofundar a guerra, já que Putin aparentemente ainda acredita que pode alcançar seus objetivos maximalistas - o que aparentemente implica estabelecer um protetorado sobre toda a Ucrânia", afirmou.

Para Pukhov, a maior intensidade dos ataques com drones ucranianos, inclusive no episódio em que 21 estudantes foram mortos em um dormitório, obri-

gou "as autoridades a fazer algo que possa ser apresentado com uma resposta".

Putin vinha celebrando avanços. O ano passado marcou seu maior ganho de território desde que recuou da tentativa de tomar Kiev na aurora do conflito, mas a situação foi equilibrada neste ano.

Kiev recuperou terreno em alguns pontos, ainda que a Rússia siga conquistando uma vila aqui, outra acolá todos os dias. Com isso, na avaliação do Instituto para Estudo da Guerra (EUA), há uma janela até para uma tentativa mais ousada das forças de Volodymyr Zelensky.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornalcomercio.com.br



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

## Agora é com o Senado o fim da 6x1

A Câmara dos Deputados transformou o debate sobre o fim da escala 6x1 em uma das maiores batalhas políticas e sociais de 2026. Em dois turnos, os deputados aprovaram a proposta que reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, e garante dois dias de repouso remunerado. O texto agora segue para o Senado, carregando muito mais do que uma discussão trabalhista: virou disputa eleitoral, ideológica e econômica.

### Transição gradual

A proposta prevê transição gradual. Dois meses após a promulgação, a jornada cairá para 42 horas. Depois de um período de adaptação de um ano, passa definitivamente para 40 horas semanais. A aprovação teve margem ampla: 472 votos favoráveis e 22 contra, no primeiro turno e 461 contra 19 no segundo. Os números mostram que a pressão popular atravessou partidos, e contaminou o ambiente político.

### Reparação histórica

O líder do governo, deputado federal gaúcho Paulo Pimenta (PT), tratou o tema como reparação histórica. Para ele, a escala 6x1 representa “a face mais cruel das relações de trabalho”, atingindo principalmente mulheres, mães e trabalhadores de baixa renda.

### Pressão das ruas

Na mesma linha, a deputada federal gaúcha Daiana Santos (PCdoB) afirmou que o tema deixou de ser exclusividade da esquerda e amadureceu socialmente. A parlamentar relacionou a jornada extensa ao aumento de afastamentos físicos e psicológicos, e sustentou que a pressão das ruas e das redes sociais acabou empurrando o Congresso para votar a matéria.

### Aventura eleitoral

A oposição reagiu com dureza. O deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) chamou a proposta de “aventura eleitoral”, e acusou o governo Lula de usar o tema politicamente em ano pré-eleitoral. Segundo ele, “trabalhar menos e manter salários poderá gerar desemprego e pressionar empresas já fragilizadas”.

### Riscos ao agronegócio

O deputado federal gaúcho Sérgio Turra (PP) alertou para os riscos econômicos, especialmente no agronegócio e na cadeia avícola. “Frigoríficos podem enfrentar dificuldades operacionais e sanitárias, caso a adaptação seja feita sem planejamento técnico”.

# Promulgada autorização de repasses em ano eleitoral

Medida permite destinação de verbas para estados e municípios



O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), promulgou nesta quarta-feira, quatro dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que haviam sido alvo de veto presidencial. Um deles permite doação de bens, valores e benefícios como cestas básicas, tratores e ambulâncias a Estados e municípios no meio da campanha eleitoral.

Na quinta-feira da semana passada, o Congresso derrubou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao projeto de emenda à LDO. Lula havia avaliado que o dispositivo é “inconstitucional e contraria o interesse público”, pois cria uma exceção à legislação eleitoral e por tratar de um tema que não é competência da lei orçamentária.

A Constituição estabelece que o presidente da República tem até 48 horas, após ser comunicado oficialmente pelo Congresso, para promulgar uma lei. Quando o prazo expira sem manifestação do chefe do Executivo, como nesse caso, a tarefa passa automaticamente ao presidente do Senado e do Congresso Nacional. Em caso de nova omissão, a responsabilidade é transferida ao vice-presidente da casa.

Segundo a nova regra publicada, as doações de bens e valores não vão configurar descumprimento do chamado “defeso eleitoral” - que proíbe as transferências três meses antes da eleição. No entendimento de técnicos do Congresso, a medida alcança até mesmo o pagamento de projetos bancados com emendas parlamentares.

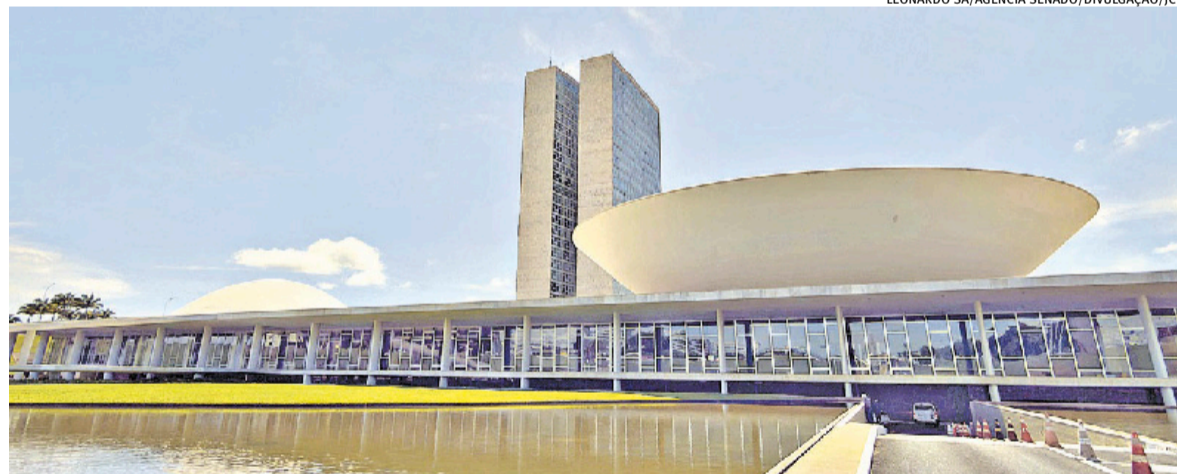
Os parlamentares retornaram ainda dois trechos que liberam o envio de recursos para construção e manutenção de rodovias es-

taduais e municipais e à malha hidroviária de estados e municípios, tirando restrições ao financiamento de ações que não são de competência da União com dinheiro federal.

Outro veto derrubado permite que municípios de até 65 mil habitantes que estejam inadimplentes celebrem convênios durante o período eleitoral. Antes da sessão conjunta que retomou as alterações, Alcolumbre defendeu a derubada do veto ao discursar na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, a Marcha dos Prefeitos, em Brasília.

“Hoje, são mais de 5.045 municípios que estão abaixo de 65 mil habitantes. Desses, mais de 3.100 estão hoje inadimplentes, portanto, sem poder acessar os convênios de recursos apresentados pelo governo federal, por programas do governo e também de recursos de transferências de emendas parlamentares.”

LEONARDO SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



Congresso Nacional revalidou quatro dispositivos da LDO que haviam sido alvo de veto presidencial



RUBENS CAVALLARI/ESFERA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC  
Vorcaro teve primeira proposta rejeitada por falta de consistência

## PF volta a negociar delação premiada com Daniel Vorcaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) voltou a negociar uma delação premiada com Daniel Vorcaro uma semana depois de ter rejeitado a versão inicial da colaboração do dono do Banco Master.

Os investigadores enviaram um ofício ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso, comunicando o interesse em discutir novos termos com o ex-banqueiro.

No último dia 20, a PF havia

recusado o acordo de delação oferecido por Vorcaro, considerando que as informações apresentadas pelo ex-banqueiro eram insuficientes. A avaliação era que os relatos apresentados não foram além das provas que já haviam sido obtidas nas apurações do caso, como diálogos em celular.

Desde então, Vorcaro sinalizou que gostaria de discutir um acordo apenas com a Procuradoria-Geral da República (PGR), na tentativa de convencê-los a aceitar uma proposta. A PF, no entanto, aceitou reiniciar negociações.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

# política

## Eleição será a 'mais tensa da história', diz cientista política

Elis Radmann aponta desconfiança nas instituições e voto 'por rejeição'



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

A eleição geral de 2026 pode ser a “mais tensa e intensa da história política brasileira”, conforme avalia a socióloga, especialista em ciência política e fundadora do Instituto de Pesquisas e Opinião (IPO), Elis Radmann. A pesquisadora atribui esta percepção a diversos fatores, entre eles, aos altos índices de desconfiança do eleitorado com os Três Poderes da República, bem como a uma troca na forma de escolha de seus candidatos: antes, era por preferência; hoje, é por menor rejeição.

“Esta eleição será a mais tensa e intensa da história política brasileira. E por que isso? Primeiro, porque o eleitor é extremamente descrente, indignado, cético, frustrado. Então nós chegamos nos maiores índices de descrédito do País”, afirmou Elis durante palestra em reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha, nesta quinta-feira.

De acordo com as pesquisas que realizou, os Três Poderes têm índices de desconfiança superiores a 60%, sendo o Congresso Nacional o caso mais crítico, com uma média de confiança em torno de apenas 10%. Na avaliação da cientista política, desde a redemocratização, iniciada em 1985, houve uma inversão na desconfiança do eleitorado: antes, era focada nos políticos individualmente, enquanto atualmente a população desconfia das próprias instituições em si.

Outro assunto abordado por Elis foi o dos principais temas para as eleições deste ano, tanto em âmbito nacional quanto no Rio Grande do Sul. Falando de Brasil, eco-



LISA ROOS/DIVULGAÇÃO/JC

Socióloga Elis Radmann é fundadora do Instituto de Pesquisas e Opinião

nomia e emprego predominam, seguidos por segurança pública. Já no Estado há uma peculiaridade, que foram as cheias históricas de 2024. A pesquisadora identificou que a prioridade dos gaúchos é a reconstrução após a catástrofe, mas não só isso, pois o eleitorado também busca propostas de prevenção contra eventuais novos desastres.

“Ele está olhando para isso (reconstrução), é claro, é importante, mas o mais importante é termos candidatos que realmente falem da prevenção. O eleitor está muito preocupado. Nós estamos no mês de maio e há indicadores climáticos que dizem que a gente pode ter precipitações altas, especialmente no mês de setembro. Veja, o mês de setembro é um mês pré-eleitoral, efetivamente, nós estaremos perto da urna. E como vai ser se o Estado estiver debaixo d’água?”, questionou Elis.

No âmbito nacional, ainda há o tema da corrupção, que pode influenciar nas preferências de voto, com destaque para os últimos escândalos envolvendo o Banco Master e o INSS. Acontece que, mesmo que este assunto seja de interesse da população, a desconfiança nas

próprias instituições pode interferir na percepção do eleitorado. Afinal, de que adianta ser revelado envolvimento de determinado político em um caso de corrupção, se boa parte da população acredita que “todos são corruptos”.

Elis avançou neste assunto e revelou outro dado colhido em suas pesquisas, que aponta para 70% do eleitorado não compreendendo o escândalo do Banco Master como um caso de corrupção, mesmo que seja.

“Quando a gente vai para rua ouvir o eleitor, ele não tem clareza alguma que o Banco Master tem a ver com corrupção, porque, afinal de contas, é uma instituição privada que prejudicou quem? Os seus clientes. Então isso não é claro para o eleitor”, disse a pesquisadora.

Todas estas avaliações, que vão desde a mudança na escolha de candidatos até a percepção do eleitorado sobre os escândalos de corrupção, levaram Elis a concluir que o pleito deste ano pode ser marcado como o mais tenso e intenso da história política brasileira, mesmo que três as últimas eleições gerais - 2014, 2018 e 2022 - tenham tido estas características de tensão e intensidade.

## Após ser alvo da PF, Castro desiste de vaga ao Senado

O ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) comunicou ao presidente nacional do PL, Valdemar da Costa Neto, nesta quinta-feira, sua desistência de concorrer a uma cadeira no Senado.

A retirada da pré-candidatura ocorre após ele ser alvo de duas

operações da Polícia Federal (PF) num intervalo de 11 dias.

O fim da pré-candidatura atende aos desejos de aliados do PL. O temor era que as suspeitas contra Castro contaminasse a campanha do próprio Flávio e de seu palanque no estado, o deputado Douglas Ruas (PL), presidente da Assem-

bleia Legislativa do Rio de Janeiro.

As mensagens de Castro agradecendo a Vorcaro por jantares em restaurantes de luxo tornaram inviável qualquer reabilitação do ex-governador. Aliados avaliam que os diálogos poderiam ser associados aos áudios já divulgados de Flávio para o ex-banqueiro.

## Legislativo repassa R\$ 5 milhões para a Operação Inverno 2026

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz  
amandas@jcrs.com.br

A Câmara da Capital antecipou, nesta quarta-feira, o repasse de R\$ 5 milhões para a Operação Inverno 2026 de Porto Alegre. O ato contou com a presença do prefeito Sebastião Melo (MDB).

Os recursos, oriundos do orçamento do Legislativo municipal, serão aplicados na área da Assistência Social, fortalecendo os serviços de proteção, apoio e acolhimento às pessoas em situação de rua e às populações mais vulneráveis durante o período de baixas temperaturas.

O presidente da Câmara, vereador Moisés Barboza (PSDB), destacou que o momento exige união de esforços entre os poderes para proteger quem

mais precisa. “Estamos antecipando este repasse porque entendemos a urgência que o inverno impõe às pessoas mais vulneráveis da nossa cidade. A Secretaria de Assistência Social já realiza um trabalho sério, humano e muito importante, e queremos contribuir para fortalecer ainda mais essas ações de proteção, acolhimento e cuidado”, afirmou.

Moisés Barboza também ressaltou o compromisso do Legislativo com pautas sociais e humanitárias.

Além da participação do prefeito da Capital, o ato simbólico teve a presença do secretário de Saúde, Fernando Ritter; do secretário de Assistência Social, Matheus Xavier; da secretária da Fazenda, Ana Pellini; e do secretário-geral de Governo, André Coronel.



ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/JC/DIVULGAÇÃO

Entrega foi realizada pelos vereadores em ato simbólico no plenário

## Projeto cria programa de incentivo ao voto a partir dos 16 anos

A Câmara da Capital deve votar nos próximos dias o Projeto de Lei que institui o Programa Municipal de Incentivo ao Voto a Partir dos 16 Anos. A proposta de autoria do vereador Giovani Culau e da ex-vereadora Vitória Cabreira, ambos do PCdoB, busca estimular a participação de jovens de 16 e 17 anos no processo eleitoral. Nessa faixa etária, o voto é facultativo no Brasil.

Dados do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) indicam que 58.761 jovens gaúchos estão aptos a votar nas eleições deste ano. Em 2024, o Estado registrava cerca de 51,5 mil eleitores de 16 e 17 anos, o que representa um crescimento de 14%.

O projeto começou a tramitar em agosto de 2021. Naquele período, Porto Alegre contava com 1.681

eleitores menores de idade. Em 2024, esse número chegou a cerca de 2.643 jovens aptos a votar, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral.

Além da criação do programa, a proposta prevê a inclusão da Semana Municipal de Conscientização do Voto a Partir dos 16 Anos no calendário oficial de datas comemorativas e de conscientização do município, instituído pela Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010.

Caso seja aprovado, o programa deve ter efeitos práticos apenas nas eleições de 2028. Isso porque o prazo para emissão do título de eleitor e realização de outros procedimentos eleitorais referentes ao pleito de 2026 já foi encerrado e só será reaberto após o período eleitoral.

# Rua da Ladeira passará por revitalização na Capital

Tradicional via do Centro Histórico deve receber aporte de até R\$ 400 mil

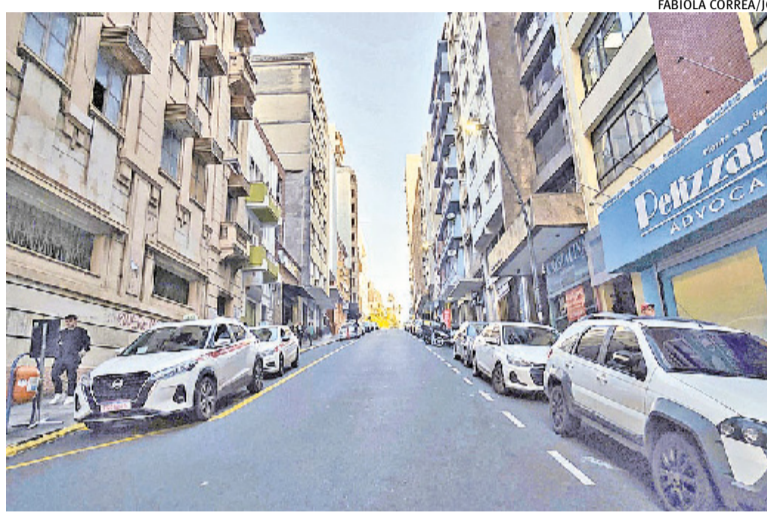
/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto  
joaquimp@jcrs.com.br

Na pauta desde o começo de 2022, a revitalização da Rua da Ladeira (General Câmara) deve ocorrer nos próximos meses. Desde aquele período, a prefeitura busca parcerias para a restauração de uma das vias públicas mais tradicionais do Centro Histórico de Porto Alegre. Após quatro anos em fase de projeto e captação de recursos, buscando parceiros e órgãos competentes nas questões urbanísticas e de patrimônio histórico, o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região (SindBancários) entrou na jogada.

A estimativa de investimento em 2022 era de, aproximadamente, R\$ 310 mil e foi projetada com base no conceito de urbanismo tático, método também adotado nas intervenções urbanas realizadas na rua João Alfredo, na Cidade Baixa. Segundo o secretário de Planejamento e Gestão, Cezar Schirmer, hoje, os valores ainda não estão definidos, mas giram em torno de R\$ 400 mil.

Nesse sentido, Luciano Fetzner, presidente do SindBancários, diz que a entidade possui um orçamento de R\$ 200 mil para a instalação de parklets (decks para convivência, construídos sobre vagas de estacionamento na rua). A manutenção dos equipamentos ficará a cargo da entidade. Já questões de imobiliário tradicional, pintura, placas e iluminação serão respon-



Áreas de convivência na via terão investimento do SindBancários

sabilidade da prefeitura. “O sindicato entra como doador e gestor dos decks e, conseqüentemente, de eventuais plantas que vamos instalar, mas somente restrito a isso”, explica Fetzner.

Com interesse há mais de uma década na construção dos parklets, o que motivou o sindicato a entrar como parceiro no negócio foi a intenção de poder estender o espaço para uma área externa amigável. Assim, se tornando uma forma de interação com a sociedade, proporcionando para a população e para os bancários associados, mais equipamentos culturais e de convivência no Centro da cidade.

Conforme Schirmer, a proposta visa alargar o passeio e ampliar o espaço para os transeuntes. “Vão ser construídos dois parklets para convivência. Além disso, tem a questão do mobiliário urbano. Va-

mos colocar bancos, floreiras, lixeiras e bicicletário. Iremos melhorar a iluminação pública, pintar o asfalto e estimular eventos culturais”, diz.

O secretário acredita que a revitalização possa ser benéfica para a vida econômica do bairro. “O governo tem um projeto de transformar Porto Alegre em um destino turístico relevante. Para isso, temos que melhorar o espaço urbano, ter os devidos cuidados”.

O titular da pasta afirma que após o começo das obras, o prazo é de, no máximo, dois meses para serem concluídas. Porém, o SindBancários ainda aguarda a prefeitura estipular a data que será possível iniciar as intervenções. “A gente acredita que isso seja muito em breve, já deveria até ter iniciado, mas ainda não temos uma data exata. A perspectiva é que seja ainda esse ano”, relata Fetzner.

## Porto Alegre terá Semana do Clima para debater resiliência pós-cheias

/ CLIMA

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Porto Alegre amplia as ações de debate e conscientização sobre resiliência com o lançamento da 1ª Semana de Ação Climática de Porto Alegre, que ocorre entre 20 e 26 de julho, com programação pública voltada à agenda do clima e medidas a serem tomadas para tornar a cidade mais preparada. Dois anos depois das enchentes de maio de 2024, o intuito é manter a pauta viva no cotidiano da sociedade, foi o que ocorreu no evento de lançamento da agenda, promovido nesta quinta-feira, no Multipalco do Theatro São Pedro.

Na ocasião, esteve o presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, que destacou que o município é o símbolo de um local castigado pela mudança do clima como poucos outros no mundo. “É muito importante que essa cidade também seja associada às soluções, a essa resiliência que permitiu que a população, inclusive, criasse um elo de solidariedade, com várias lições que o mundo precisa ouvir”, acrescenta.

Ele salienta que ministérios da Fazenda de diversos países, inclusive sob a liderança do Brasil, estão incorporando a mudança climática no planejamento financeiro dos governos e que estão orientando que as grandes decisões incorporem as ameaças naturais. Mas reforça que as cidades precisam fazer o mesmo, e que os governos municipais precisam do apoio das populações. “Infelizmente, foi uma tragédia que fez com que a população agora esteja plenamente cons-

ciente da importância da incorporação das ameaças da mudança do clima em todas as obras públicas, por exemplo, em que você faz uma cidade”, frisa o embaixador.

Por outro lado, as mudanças trazem impactos econômicos a serem exaltados, destaca Lago. Ele entende que podem se abrir muitos campos de criação de emprego, novas atividades e startups. E mesmo que as alterações no planeta sejam assustadoras porque têm uma imprevisibilidade grande, em um mundo de alta tecnologia, em que tantos novos recursos estão se aproximando das pessoas, essa é uma realidade que, na visão da autoridade, está orientando o que há de mais avançado na política moderna.

A Semana de Ação Climática de Porto Alegre é liderada pela cofundadora da Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos, Denise Dora, e pela diretora-executiva da Anistia Internacional Brasil, Jurema Werneck. Elas são Enviadas Especiais da COP30. A iniciativa é organizada com mais de 30 organizações da sociedade civil local e conta com o apoio de instituições nacionais e internacionais envolvidas na realização da Rio Climate Action Week e da London Climate Action Week.

Para Denise, do ponto de vista global, as mudanças climáticas são uma agenda que atinge a todos, e esse processo de conexões através da Cops, com ênfase no Acordo de Paris, é muito importante. “É preciso debater como que todo o patamar de decisões, legislações e opiniões consultivas é importante para que os gaúchos consigam resolver seus gargalos e pensar novas soluções”.

## Governo apresenta levantamento do SUS Gaúcho com investimentos de R\$ 747 milhões

/ SAÚDE

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

O governo do Rio Grande do Sul apresentou, nesta quinta-feira, os resultados dos primeiros seis meses de execução do programa SUS Gaúcho. Os números foram detalhados pelo governador Eduardo Leite e pela secretária de Saúde, Lisiane Fagundes, durante solenidade no Palácio Piratini. Para 2026, a pasta prevê ainda investir R\$ 747,7 milhões na área. Os recursos serão destinados à manutenção dos serviços já executados em 2025 e à ampliação de espe-

cialidades médicas na estratégia de redução das filas em diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

Com a expansão do financiamento público para a saúde, foram demandados investimentos para áreas estratégicas, como o SUS Gaúcho, lançado em setembro do ano passado, que colaborou para redução das filas dentro dos atendimentos de saúde no Estado. O avanço só foi possível, de acordo com a secretária de saúde, pela estruturação adotada pelo órgão.

Em comparação, em 2025 foram implementados R\$ 267,7 milhões no serviço, envolvendo transportes, equipamentos, novos ambulatórios, entre outros

pontos. Desse montante, R\$130,5 milhões foram direcionados à redução das filas em especialidades eletivas, baseados apenas em oftalmologia e ortopedia.

Na área da oftalmologia geral adulta, o programa ampliou o número de consultas durante o período de trabalho, crescendo 277% na oferta mensal - cerca de 92,8 mil novas consultas. O resultado mostrou uma redução de 59% das filas de espera entre abril e dezembro do ano passado. Já na ortopedia de joelho o aumento registrado foi de 261% e a redução de filas para o período a margem foi de 36%.

Do total previsto para investi-

mento, R\$ 324 milhões serão aplicados na diminuição da demanda reprimida em especialidades eletivas como oftalmologia, ortopedia, urologia, dermatologia e otorrinolaringologia. Conforme a secretaria de Saúde, os valores do SUS Gaúcho são provenientes do Tesouro do Estado.

Segundo Leite, até julho é esperada uma redução de 54% das filas. Em dados de janeiro apresentados na ocasião, o número total de pessoas na fila era cerca de 106 mil pacientes. Para o público poder acompanhar o desenvolvimento das filas, o Estado pretende lançar um painel público com informações atualizadas sobre a

evolução das filas.

Além disso, o programa Inverno Gaúcho também receberá reforço financeiro, com previsão de R\$ 59,6 milhões destinados à habilitação de novos leitos de UTI e ao fortalecimento da rede hospitalar durante o período de maior demanda por atendimentos respiratórios. “O Estado consegue hoje em dia investir para qualificar a estrutura desses hospitais e serviços de atendimento. Muitos locais que não teriam capacidade de fazer a oferta, porque não tinham estrutura, passaram a contar com novos equipamentos, dando um encadeamento lógico a saúde”, comenta o Leite.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Liga dos Campeões** - A final da maior competição de clubes da Europa será disputada neste sábado. Arsenal e PSG decidem quem será o novo rei do continente, às 13h, em Budapeste, na Hungria. O time londrino conquistou a Premier League e tem a dura missão de bater o atual campeão europeu e conquistar o seu primeiro título da competição. Já os comandados de Luis Enrique se consolidaram como a melhor equipe do planeta e querem conquistar o bicampeonato consecutivo e aumentar sua dinastia.

**Série B** - Pela 11ª rodada da competição, nesta sexta-feira, às 21h, Juventude x América-MG. No sábado, às 16h, jogam Atlético-GO x Goiás e Avaí x Criciúma, às 18h, Athletic-MG x Fortaleza, e às 20h30min, Sport x Náutico. No domingo, às 11h, tem Londrina x Vila Nova-GO e São Bernardo x Novorizontino, às 16h, Ceará x Operário-PR, e às 20h30min, Cuiabá x CRB. Na segunda, às 19h, Ponte Preta x Botafogo-SP.

**Série C** - Pela 9ª rodada, o Caxias enfrenta o Ituano-SP no sábado, às 19h30min, no Centenário. Já o Ypiranga visita o Inter de Limeira-SP no domingo, às 16h.

**Série D** - Pela 9ª rodada, no sábado, o Guarany de Bagé visita o Joinville-SC, às 16h. No domingo, às 16h, o São Luiz duela com o Cascavel-PR fora de casa, enquanto no mesmo horário, o Brasil-Pel recebe o Blumenau-SC. Já o São José encara o São Joseense-PR, às 19h, no Passo D'Areia.

**Copa FGF** - Pela 3ª rodada da fase de grupos, neste sábado, o Gramadense recebe o Brasil de Farroupilha, às 15h. No mesmo horário, o Santa Cruz encara o Monsoon, no Plátanos.

**Barcelona** - A equipe feminina do clube anunciou o fim de um dos capítulos mais vitoriosos de sua história. Após 14 temporadas vestindo a camisa blaugrana, Alexia Putellas está se despedindo do clube, encerrando uma trajetória que a transformou em símbolo do futebol feminino mundial e em uma das maiores lendas da história do Barça. Foram 507 partidas, 232 gols e impressionantes 38 títulos conquistados.

**Tênis** - Nesta sexta-feira, João Fonseca volta às quadras em Roland Garros. O brasileiro encara o servo Novak Djokovic, atual número 4 do mundo, com partida prevista para começar às 10h30min. Caso passe do veterano, o tenista carioca de 19 anos alcançará sua maior marca do torneio francês chegando nas oitavas de final da competição.

# Grêmio recebe o Corinthians e tenta se afastar do Z-4 antes da pausa para Copa

Luís Castro terá que promover mudanças na defesa para o duelo deste sábado, às 17h30min

## / CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

O Grêmio recebe o Corinthians neste sábado, às 17h30min, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, buscando um pouco de tranquilidade antes da parada para a Copa do Mundo.

Atualmente a equipe ocupa a 14ª posição na tabela, com 21 pontos, e está a apenas três do Santos, com 18, primeiro time na zona do rebaixamento. O embaite será a despedida do Tricolor de seu torcedor, antes do período de 52 dias sem jogos oficiais, e uma vitória pode garantir ares mais leves na Arena até o retorno aos gramados.

A defesa é o que mais preocupa, a começar pelo goleiro. Werton já se apresentou à seleção brasileira, e Gabriel Grando está lesionado. Com isso, Thiago Beltrame deve ser o titular no gol. Pa-

vón e Luís Eduardo também estão no departamento médico e são desfalques. Marcos Rocha assume a lateral-direita no lugar do argentino. Entre os zagueiros, Gustavo Martins tem desconforto e será reavaliado nesta sexta-feira, mas, caso não tenha condições, o mais cotado para atuar ao lado de Viery é Wagner Leonardo.

O Corinthians do técnico Fernando Diniz chega em Porto Alegre em situação similar no campeona-

### 18ª rodada

SÁBADO (30/5)

16h  
Flamengo x Coritiba  
Athléto-PR x Mirassol

17h30min  
Grêmio x Corinthians  
Bahia x Botafogo

20h  
Santos x Vitória

DOMINGO (31/5)

11h  
Bragantino x Inter

16h  
Vasco x Atlético-MG  
Palmeiras x Chapecoense

20h30min  
Cruzeiro x Fluminense  
Remo x São Paulo

### Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	38	17	11	5	1	29	13	16
02 Flamengo	31	16	9	4	3	28	16	12
03 Fluminense	30	17	9	3	5	27	22	5
04 Athletico-PR	27	17	8	3	6	23	18	5
05 Bragantino	26	17	8	2	7	22	18	4
06 Coritiba	26	17	7	5	5	24	21	3
07 São Paulo	25	17	7	4	6	23	19	4
08 Bahia	23	16	6	5	5	23	22	1
09 Cruzeiro	23	17	6	5	6	23	27	-4
10 Botafogo	22	16	6	4	6	30	29	1
11 Vitória	22	16	6	4	6	20	22	-2
12 Atlético-MG	21	17	6	3	8	21	23	-2
13 Inter	21	17	5	6	6	20	19	1
14 Grêmio	21	17	5	6	6	19	20	-1
15 Corinthians	21	17	5	6	6	15	18	-3
16 Vasco	20	17	5	5	7	22	28	-6
17 Santos	18	17	4	6	7	23	28	-5
18 Mirassol	16	16	4	4	8	18	23	-5
19 Remo	15	17	3	6	8	20	29	-9
20 Chapecoense	9	16	1	6	9	17	32	-15

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

## Inter pega o Bragantino fora de casa e de olho na parte cima da tabela

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

De olho em ir para a parada da Copa do Mundo longe do Z-4, o Inter enfrenta o Bragantino no Nabizão, domingo, às 11h, pela 18ª rodada do Brasileiro. Além de se afastar da parte de baixo da tabela, o Colorado quer voltar a integrar o top 10 da classificação, local que não alcança desde maio do

passado.

Para o confronto, o técnico Paulo Pezzolano conta com uma série de desfalques. A começar pelos selecionáveis, o uruguaio Sérgio Rochet e o equatoriano Félix Torres já foram liberados pela diretoria para se juntar às equipes nacionais e iniciar sua preparação para o Mundial. Já o ala esquerdo Bernabei também está fora da partida, já que foi expulso na última rodada,

na derrota por 2 a 0 para o Vitória.

Quem retorna ao time titular é o colombiano Carbonero. O ponta esteve fora do confronto no Barradão, cumprindo suspensão e volta para a partida deste domingo. Antes da divulgação dos convocados da Colômbia para a Copa, tanto ele quanto Borré eram dúvidas, mas ambos acabaram não sendo chamados e viraram opções para Pezzolano.

Com isso, o provável Inter para o duelo deve ter Anthoni; Bruno Gomes, Mercado, Victor Gabriel e Matheus Bahia; Vitorino, Villagra, Bruno Henrique e Alex; Carbonero e Alerrandro. Já o Bragantino pode ir a campo com Volpi; Agustín Sant'Anna, Alix Vinícius, Gustavo Marques e Juninho Capixaba; Gabriel, Eric Ramires e Herrera; Lucas Barbosa, Fernando (Eduardo Sasha) e Isidro Pitta.

## CBF confirma lesão de Neymar e jogador vira dúvida para o Mundial

### / COPA DO MUNDO

A CBF confirmou nesta quinta-feira que o atacante Neymar Jr. está com uma lesão de grau II na panturrilha direita. A informação foi confirmada pelo médico da seleção, Rodrigo Lasmar, e tem prazo de recuperação de duas a três semanas. Desta forma, ele está fora dos jogos contra Panamá e Egito, os amistosos preparatórios do Brasil nesta reta final antes da estreia na Copa do Mundo. Pelo prognóstico, Neymar também é dúvida para a estreia da seleção na Copa, contra o Marrocos, dia 13 de junho.

"Ele se apresentou, fez todos os exames médicos, terminamos com uma ressonância, que identificou uma lesão grau 2 na panturrilha. Ele segue em tratamento, esperamos que esteja liberado num prazo de duas a três semanas. Conosco, ele estará em um tratamento intensivo, temos como avaliar dia a dia a evolução", informou Lasmar.

A confirmação da lesão mais séria por parte do departamento médico da seleção é um recado para contrariar o diagnóstico cedido pelo Santos, de que o jogador teria apenas um edema leve.

O Peixe divulgou uma nota após o anúncio da lesão de Neymar em que afirma que absolutamente todos os exames realizados pelo atleta foram compartilhados com a CBF até o dia 18, data da convocação. Além disso, afirmou que o prazo de duas semanas é contado a partir do dia 17 e termina neste domingo para que o jogador estivesse apto a voltar às atividades.

Neymar estava sentindo a panturrilha desde a partida contra o Coritiba e nesta quarta-feira, já com a seleção, fez trabalhos na academia. Inclusive, a CBF soltou uma imagem dele na bicicleta ao

lado de Danilo, que também não foi a campo na primeira atividade sob o comando de Carlo Ancelotti.

A entidade tinha suspeitas de que havia algo mais grave do que o Santos e o estafe do Neymar diziam nos bastidores. Por isso, fez o exame em Teresópolis para tirar as próprias conclusões. Os jogadores seguem treinando para o amistoso contra o Panamá, que será disputado neste domingo, às 18h30min, no Maracanã. O último treino será realizado na manhã de sábado e, após isso, a seleção se desloca para a capital carioca para o confronto.



# Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

AUDI/DIVULGAÇÃO/JC

## Terceira geração do Audi Q3 está mais potente e tem novo câmbio



O lançamento do modelo no Brasil sinaliza também a nova fase de sua produção local na fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná. O veículo ganhou novo visual, motor mais forte e equipamentos inéditos, e está disponível nas configurações SUV e Sportback, na versão de acabamento Launch Edition quattro, com respectivos preços de R\$ 389.990,00 e R\$ 399.990,00.

O design do novo Q3 adota a nova linguagem estética global da Audi, mais limpa e minimalista. Os traços retos da geração anterior

foram substituídos por linhas fluidas e orgânicas, com superfícies mais planas que ressaltam as dimensões da carroceria.

Entre os destaques visuais, estão os faróis de LED mais afilados e a grade dianteira, que exibe bordas mais curvadas e novo desenho da colmeia interna. Na lateral, a linha de cintura é elevada, enquanto na traseira as grandes lanternas de LED dominam a aparência.

Internamente, o cockpit direciona os elementos para o motorista, e o novo conjunto de coman-

dos no volante libera espaço no console central. Quadro de instrumentos virtual de 11,9 polegadas e central multimídia de 12,8 polegadas vêm integrados em uma tela digital panorâmica. O requinte da cabine aparece nos revestimentos nobres e texturas suaves ao toque.

A terceira geração do Q3 permanece com a motorização 2.0 TFSI, mas que agora entrega desempenho superior. São até 258 cv de potência e 370 Nm de torque máximo, superando com boa margem os 231 cv e 340 Nm do antecessor.

O automóvel incorporou a transmissão automatizada S tronic de dupla embreagem, com sete marchas, que é associada à tração integral permanente quattro. Essa parceria amplia significativamente o controle dinâmico, a estabilidade direcional e a segurança em diferentes situações de condução.

Desenvolvido para otimizar tanto a eficiência energética quanto as respostas aos comandos do motorista, o novo câmbio atua de forma preditiva nas trocas de marcha, contribuindo para uma

dirigibilidade mais precisa e refinada. O conjunto motriz proporciona comportamento dinâmico esportivo, com elevada capacidade de aceleração e entrega linear de torque.

A terceira geração do Audi Q3 também está mais completa e tecnológica. A chave possui uma nova função que permite a abertura e fechamento do veículo ao se aproximar. Controle de cruzeiro adaptativo com alerta de saída de faixa e assistentes de estacionamento e de frenagem de emergência são recursos presentes.

## Carregador ultrarrápido

A Esquina do Futuro, localizada na Av. Sertório, 1.700, em Porto Alegre (RS), inaugurou ontem o primeiro carregador ultrarrápido (HPC) de 480 kW do Brasil, em parceria com a WEG e a Tupi. A tecnologia permite carregar de 10% para 80% a bateria de um veículo elétrico em cerca de 15 minutos.

## Atuação comercial

A Cadillac avançou em sua implantação no Brasil, com a confirmação que dará início à atuação comercial local no último trimestre deste ano. A operação começará no Distrito Federal e nos estados de São Paulo e Paraná.

## Chevrolet amplia os atributos de segurança e eficiência do Tracker

A grande novidade do SUV está no reforço do pacote de segurança, com a frenagem automática de emergência e o alerta de detecção frontal passando agora a reconhecer, além de veículos, também pedestres e ciclistas. O Tracker ganha ainda sistema auxiliar de permanência em faixa.

Uma nova câmera de alta resolução, com área de captação 40% maior, capaz de reconhecer diferentes tipos de piso, viabiliza os recursos inéditos. O conjunto fica disponível desde a versão LT.

Já as configurações 1.0 Turbo passam a contar com o sistema Stop/Start, que desliga e religa automaticamente o motor em paradas prolongadas para ajudar a reduzir o consumo de combustível e as emissões. Para completar, toda a linha 2027 do Chevrolet Tracker agora oferece oito anos de gratuidade no plano OnStar Basics, que inclui diagnóstico remoto e acesso ao myChevrolet App, com funcionalidades como localização do veículo, travamento e destravamento remoto das portas, entre outras.



GENERAL MOTORS/DIVULGAÇÃO/JC

Leia mais sobre o setor automotivo em [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

## NÓS COMPRAMOS O SEU CONSÓRCIO!

Transforme sua carta de consórcio contemplada ou em andamento em dinheiro, com a **melhor negociação do mercado.**

Rua dos andradas 1234, andar 19 Sala 1906 - Porto Alegre

BB Consórcio

51 98403-0855  
WHATSAPP





# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Júlio César Córdova Maciel, presidente da Uniodonto Porto Alegre



Maria de Lourdes Backes Hartmann e Darci Hartmann



Mônica Salgado



Ana Carolina Peuker, a fotógrafa Lisette Guerra, e Ingrid de Kroés

## Retratos de mulheres

A exposição de fotografias **Mulheres, atrás da porta... retratos desarmados**, de Lisette Guerra, no Shopping Iguatemi, aberta esta semana, propõe uma reflexão sobre os padrões estéticos contemporâneos e a autenticidade feminina. As imagens captam expressões naturais, gestos cotidianos e a individualidade de **20 mulheres gaúchas** em momentos de intimidade em suas casas, valorizando uma abordagem intimista, direta e sem filtros. Os grandes retratos de mulheres como Cássia Kroeff, Carmen Ferrão, Leila Fraga, Leila Schuster, Izabela Pagani, entre tantos outros rostos conhecidos, permanecem em visita até 25 de junho no segundo piso do shopping, próximo à Livraria Travessa. Parte da renda arrecadada será destinada ao Asilo Padre Cacique.

## Cinquentenário festivo

Foi em clima de festa que o presidente da **Uniodonto**, Júlio César Córdova Maciel, comemorou os 50 anos da entidade voltada aos cuidados da saúde odontológica no Rio Grande do Sul, atualmente responsável pelo tratamento de cerca de 100 mil beneficiados. Em um cenário bem elaborado nas cores que identificam a logo-marca da cooperativa, as empresárias responsáveis pela **Autentique Eventos** cobriram o Salão de Festas do Grêmio Náutico União para receber os mais de 600 convidados da noite de segunda-feira, 25. Como mestre de cerimônias, foi escalada a jornalista e influenciadora digital Mônica Salgado e, após o jantar, o show de **Afonso Nigro** contou com a participação especial do músico dos Titãs, **Paulo Miklos**.



A inauguração da sede gaúcha da primeira taxtech do Brasil especializada em inteligência tributária e gestão fiscal, a Casa AG, em Porto Alegre, na terça-feira, 26, reuniu grande grupo de convidados, em que recebiam Luis Guerra e Fausto Cabral, em uma noite que teve palestra de Fernando Lemos, presidente do Bannisul, e do fundador da AG, Arnaldo Glavam.

## Novos rostos na passarela

A apresentação das debutantes da **65ª edição** do debut do **Porto Alegre Country Club** ocorreu nesta quarta-feira, 27, durante o jantar que reuniu a diretoria e a imprensa gaúcha para conhecer os **23** novos rostos que desfilarão no grande salão que, novamente, será erguido nos jardins do clube, em **22 de agosto**. Nelson Berny Pires e Adriana Pires, ao lado de Paulo Davis, vice-presidente, receberam os pais e familiares das debutantes, que se apresentaram em desfile e posaram para fotos e vídeos. O serviço de **Chef Lúcio Gastronomia** foi mais uma vez impecável em suas entregas de um menu festivo.

FOTOS DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Nicole Maltz Nahon, Larissa Köhler Bolze, Catarina Schneider Riffel, Kaori Nakahara Moraes



Violeta Guinle e Antonella Geyer Sampaio



Pietra Tescaro Francisconi, Antônia Pinto Ribeiro Boettcher, Helena de Albuquerque Vieira Pandolfo



Helen Björk Guerra Damboriarena Jónsdóttir

## O que vem por aí

- ☑ Deise Nunes terá homenagem pela passagem dos 40 anos da conquista do título de Miss Brasil, em sessão solene na Câmara de Vereadores nesta sexta-feira, 29, às 18h30min.
- ☑ A artista visual Isabel Marroni abre no sábado, 30, às 11h, a exposição "Tudo Ainda Bruma", no Museu de Arte do Paço, com a curadoria de Anelise Valls, permanecendo em cartaz até 31 de julho.
- ☑ O Espaço Físico, na rua Felipe Camarão, 700, sala 101, inaugura também no sábado, 30, às 10h30min, a exposição coletiva "Entre passagem e permanência", com a participação de Britto Velho e Leandro Selister, entre outros artistas convidados, com visita até 1 de julho.
- ☑ Também neste sábado, 30, a partir das 19h30min será o Jantar de Aniversário de 96 anos do Porto Alegre Country Club.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 29, 30 e 31 de maio de 2026

## fechamento

### ► Vinhos

Porto Alegre sedia nesta sexta e sábado, o 3ª Rota Rara, Festival de Vinhos que oferece experiência completa de degustação e aprendizado sobre o tema. O evento promove a degustação de 100 dos melhores rótulos de 100 vinícolas gaúchas. Será no Vista Pontal Espaço de Eventos (rua Oswaldo de Lia Pires, 100, Cristal), das 17h às 23h.

### ► Famurs

A Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) chegou ao seu cinquentenário e comemora a data com uma programação especial nesta sexta-feira, na sede da entidade em Porto Alegre, a partir das 9h30min. O evento reúne quem fez a história da Casa Municipalista Gaúcha: ex-presidentes, deputados, prefeitos e lideranças de todo o Rio Grande do Sul estarão presentes para uma homenagem formal às cinco décadas de municipalismo.

### ► Turismo

O Ministério do Turismo lança no próximo dia 3 de junho, durante o Fórum Internacional de Mulheres no Turismo, em João Pessoa (PB), as versões, em inglês e espanhol, do Guia para Mulheres que Viajam Sozinhas, publicação voltada à segurança, autonomia e acolhimento das mulheres durante viagens. O material poderá ser acessado pela internet por turistas de diferentes países e também servirá como referência para implantação em outras nações da América Latina e do mundo.

### ► Combustíveis

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou a suspensão cautelar dos efeitos das sanções aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) até 31 de dezembro de 2024 a distribuidoras inadimplentes com metas do RenovaBio. A decisão não cancela débitos, multas ou processos administrativos já instaurados.

### ► Crédito

A taxa média de juros no crédito livre subiu de 48,3% em março para 49,5% em abril, informou o Banco Central. Em abril de 2025, a taxa era de 45%. O juro médio do crédito livre para pessoas físicas oscilou de 61,5% para 63%. A taxa cobrada das empresas subiu de 24,8% em março para 25,3%.

### ► Gás

A diretoria da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) pautou para esta sexta-feira votação sobre mudanças nas regras de venda do gás de botijão, que podem permitir o enchimento parcial e acabar com a exclusividade de marca.

## em foco

Novo longa de Pedro Almodóvar,

### *Natal Amargo*

estreia neste final de semana nos cinemas de todo o País. A tragicomédia estrelada por Bárbara Lennie e Leonardo Sbaraglia mergulha na delicada fronteira entre realidade e ficção ao acompanhar histórias entrelaçadas de amor, perda e criação artística. No longa, o público acompanha o cineasta Raúl (Sbaraglia) que, em meio a um bloqueio criativo, usa os dramas reais de pessoas próximas para escrever um roteiro autoficcional. A obra ganha vida em 2004 através de seu alter ego, a publicitária Elsa (Bárbara Lennie), uma mulher marcada por tragédias pessoais. Alternando entre a Madriid do passado e o verão de 2026 nas Ilhas Canárias, *Natal Amargo* conecta as linhas temporais para refletir sobre perdas, paixões e os limites éticos da criação artística, distanciando-se completamente de um conto natalino tradicional.



WARNER BROS. PICTURES/DIVULGAÇÃO/JC



EVANDRO OLIVEIRA/ARQUIVO/JC

O conjunto brasileiro de heavy metal

### Sepultura

anunciou os detalhes do show de despedida dos palcos, que será realizado em novembro, em São Paulo. A turnê *Celebrating Life Through Death* chegará ao fim no dia 7 de novembro, na Mercado Livre Arena Pacaembu, palco que também faz parte da história da banda - em especial por uma apresentação feita na Praça Charles Miller, em frente ao estádio, em um momento inicial da ascensão do conjunto. A apresentação terá a participação dos grupos Metal Allegiance, Krisiun e Sacred Reich. Na formação do grupo, estão Derrick Green (voz), Andreas Kisser (guitarra), Paulo Jr (baixo) e Greyson Nekrutman (bateria). Ex-integrantes como o guitarrista original Jairo Guedz e o baterista Jean Dolabella devem fazer participações no show final. Porém, os irmãos Max e Iggor Cavalera, membros fundadores do Sepultura, já adiantaram que não participarão do espetáculo. A venda geral de ingressos começa no sábado, às 11h, no site Ticketmaster. O último show do grupo brasileiro em Porto Alegre aconteceu em maio de 2025, no Auditório Araújo Vianna (foto), e teve resenha que pode ser conferida no site do JC.

Sucessos de Andrea Bocelli sobem ao palco do Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80) neste domingo, às 21h. O show

### *Bella Itália: Especial Andrea Bocelli,*

conduzido pelo trio A Bela e os Tenores, presta uma homenagem às mais de três décadas de carreira do tenor italiano. Ingressos disponíveis na plataforma uhuu.com, por valores a partir de R\$ 80,00. Formado pela soprano Giovanna Maira e pelos tenores Jorge Durian e Armando Valsani, o trio convida o público para uma experiência repleta de emoção, beleza e excelência musical. Em uma apresentação cuidadosamente concebida, o espetáculo percorre os grandes sucessos que marcaram a carreira de Andrea Bocelli, e reúne clássicos inesquecíveis como *Vivo per Lei*, *Fall On Me* e *Con Te Partirò*, entre outros.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

A previsão é de a chuva retomar ao Estado hoje. Áreas de instabilidade irão cruzar parte do Norte do Estado, em especial a divisa com Santa Catarina, com eventual chuva forte. Não se descartam temporais com granizo. Potencial de instabilidade entre o Planalto, Médio e Alto Uruguai, parte das Missões e trechos de Serra. No Oeste pode ocorrer chuva passageira. Predominam as nuvens com muita umidade. Os índices, mesmo durante as tardes, oscilarão ao redor de 70 a 90%. A temperatura ficará ao redor de 11 a 13°C pela manhã, com máximas ao redor de 18°C a tarde. Nos Campos de Cima da Serra o frio segue com mínimas na faixa de 5°C.



5° 23°

### Porto Alegre

A previsão indica um longo período de elevados índices de umidade na Capital e Região Metropolitana. As nuvens predominam e pancadas esparsas de chuva deverão ocorrer. Eventualmente, poderá chover em maior quantidade na direção do Vale do Sinos na virada de sexta para sábado.



13° 19°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



21°

15°

Sábado



19°

14°

Domingo



18°

11°

Segunda-feira



18°

13°

Terça-feira



20°

13°

Quarta-feira